

## ANEXOS

### Sujeito C – Primeira Gravação

#### Legenda:

C. é o sujeito com lesão neurológica que integra nossa análise;

T. é o interlocutor que está direcionando a entrevista com C.;

#### Transcrição

T boa tarde seu Célio

C [olá + boa tarde tudo bem?

T tudo bem? ((risos))

C começa você

T não + começa o senhor + nós já começamos então + seu Célio essa aqui é a poltrona que o senhor me falou que o senhor tinha comprado?

C (0.69) não não:: comprei ((trecho curto incompreensível/mal articulado))

T aquela + que é adaptada?

C (1.04) não não tem adaptada nenhuma não + antes era essa era a minha ++ depois

T [a ta]

comparamos essa pra + substituir essa aqui + mas essa aqui:: me::: dei bem + e agora ultimamente voltei pra essa que estou me dando melhor um pouquinho + poltrona tem que

T [uhn uhn]

se:: + confortável né?

T tem

C (0.59) (pra ver programa) e tal + e você o que você conta de novo?

T não tem nada de novo né? + mesma correria de sempre né seu Célio?

C é + hoje você não atende lá:: na fono?

T hoje?

C é

T atendo

C todo dia você (atende)?

T todo dia

C (1.13) é barra não?

T todo dia + eu sai era meio dia daí nós almoçamos + depois nós viemos pra cá +

C [ahn]

T porque é duas horas eu tenho que volta né? tem atendimento senhor já foi na

C [ahn]

T fisioterapia hoje seu Célio?

C fui

T não é/ senhor não vai/ não faz mais a tarde?

C não mas ela adiantou:: + um dia + eu estou com uma dorzinha di:: na costela né + (achei

T [ahn]

[uhn]

por bem) ela dar uma olhada não sem problema nenhum + a noite toda a dor incomoda mais né + aí eu vou agüentar a mão + estou muito sujeito a + fratura no + (coisa) no tronco

T [uhn uhn]

T mas é porque senhor caiu será seu Célio?

C (foi neu) caí bati a:: + as costelas + na cadeira + eu fui en entra aqui + atravessar pra ir no

T [unh]

banheiro + não na na cozinha aí eu perdi o:: equilíbrio e bati na na cadeira naque/nos pau que

T [ahn]

tava na cadeira + não doeu muito não mas essa noite doeu essa noite:: doeu vamos:: vamos

T [uhn:::]

ver se piora aí eu vou lá no médico + é:: fratura de: costela não faz mais nada mais nada hoje

T [uhn uhn]

em dia antigamente enfaixava ta::

T é tinha que colocar /deixar /ficar na cama só numa posição né?

C é hoje não tem perigo não tem problema

T ahn ahn + hoje acho que eles nem será que eles enfa?/ acho que nem passa mais + faixa

C [nada]

nada né?

C (0.90) (não mas está me parecendo) que não é + fratura ++ se for a gente da um jeito depois

T [ahn ahn]

T é às vezes é mal jeito né seu Célio dependendo do jeito que o senhor bateu né?

C [é:::]

C (0.59) é exatamente onde está minha mão + pega as costelas móveis + tem costela que é

T [uhn] [uhn]

móvel né? + (um ponto só né?)

T [uhn uhn]

T é + mas tem que tomar cuidado esse esse piso ele é liso né seu Célio?

C (2.24) u:: u:: eu uso sapato especial né? com bolinha

T [uhn]

T pra não escorregar né?

C (0.50) é descalço é perigoso

T é

C é

T é perigoso

C (2.98) quer dizer que (essa::) nossa entrevista vai pro States?

T essa entrevista?

C é

T vai

C (0.93) nós somos artista ein?

T precisa de/a gente precisava dum:::/ + dum cachê senhor num acha?

C [cachê né?]

C (0.63) dum cascalho

T vai ficar ouvindo a nossa voz lá né seu Célio? + a gente podia cobrar:: uns deixa eu ver uns

C [a é]

dez mil a hora + estava bom + estava bom né? + pra começar né?

C [ a hora né?] [tava bom]

C (1.06) é

T ((risos))

T senhor já foi seu Célio pros Estados Unidos?

C num fui + a Vânia foi + essa que veio aí agora + fico dez dias lá: + em Nova Yorque

- T [uhn] [ahn?]  
 T é né + lá o pessoal vai bastante pra fazer compra num é seu Célio?  
 C [ehn]  
 C é: essa camisa é de lá  
 T bonita né mas o pessoal vai mais mesmo pra comp/ tem bastante loja brasileira lá loja  
 C [tem bastante  
 brasileira tem ela foi ao teatro duas vezes também na Broadway + ((incompreensível)) né?  
 T [ahn]  
 (ela foi teve) duas peças lá ela assistiu as duas + comprou alguma coisinha ++ também  
 T [uhn uhn]  
 comprar a porcaria que tem aqui é besteira né?  
 T é  
 C (1.68) uma camisa da Itália é diferente  
 T seu Célio o que tem hoje bastante onde a gente passa na rua tem é aquelas loja um e noventa e nove né?  
 C é  
 T senhor viu quanta loja daquela tem?  
 C (0.72) não  
 T tudo é: aqui em Marília tem::  
 C tudo um e noventa e nove o preço?  
 T é + aqui em Marília tem cinco lojas seu Célio  
 C de um e noventa e nove?  
 T é mas é só porcaria o pessoal que trás aquelas bugiganga do Paraguai né?  
 C é  
 T e pro Paraguai senhor já foi?  
 C fui + fui até/  
 T [tinha bastante bugiganga lá seu Célio?  
 C no::ssa + eu fui a:: + a::: como é que chama? a:: + Assunção + fui em Assunção + fui a::  
 a:: + como era que é o nome da cidade? cidade que a gente vai primeiro ((incompreensível))  
 é:: +++ é a Argentina + San (Ruan Ran) + não me lembro mais  
 T San Ruan?  
 C (1.12) (San Ruan) num é + mas pra lá só tem só tem mato em volta i:: i:: + loja + tem loja  
 T [nossa]  
 pra burro viu  
 T é né + também é muita bugiganga muita porcaria né seu Célio?  
 C [eh] [porcaria é + muita porcaria  
 T e essas loja um e noventa e nove é tudo porcaria tudo coisa do Paraguai: + tudo ++ hoje  
 C [ahn]  
 em dia cada um se vira como pode né seu Célio? que nem a gente vê  
 C [é]  
 T essas barraquinha de camelô de:: vai na rua todo mundo que der pra vender vende né?  
 C vende  
 T (mas:::)  
 C (1.02) mas não deixa de ser uma concorrência desleal né? + o cara paga imposto + paga

- T** [é]  
 uma porção de coisa e a loja dele fica + a frente dum camelô + num pode né? é concorrência
- T** [é]  
 desleal né?
- T** é verdade em São Paulo que acontece muito isso né?
- C** (0.86) a é?
- T** tem bastante camelô assim + já deu muita briga tudo né seu Célio? + em São seu Célio em São Paulo senhor já chegou a morar ou não?
- C** não + eu:: freqüentava a escola + fiquei cinco anos
- T** [a escola lá dá academia?do Barro Branco?
- C** [é]
- C** Barro Branco + fiz cin + fiz cinco anos + eu era interno + eu era externo na quarta no sábado e no domingo ++ eu era semi interno né? + pra fazer uma faculdade/prá fazer uma:
- T** [uhn]  
 uma escola como essa + só (com um) expediente não dá + tem que te uma convivência
- T** [ahn] [é]
- T** seu Célio na-na academia do Barro Branco vai tendo assim etapas que nem o senhor entra::/
- C** (0.79) a: (ruído gutural) + primeiro tem primeiro e segundo ano do curso preparatório
- T** [é::]
- T** curso preparatório mas pra que pra que: que função assim qui/?
- C** (0.73) ah (ruído gutural) não tem especialização
- T** num tem?
- C** (0.93) depois do terceiro ano ao quinto é outro curso + é primeiro e segundo + terceiro parece que agora tem o quarto + é seis anos + mas (num) tem faz cavalaria bombeiro educação física + mas não sai especialista em nada né? + primeiro ano aprende direito + (a
- T** [uhn]  
 escola a escola é ajeitadinha) né?
- T** é né? quanto tempo senhor estudo seu Célio pra:: chega até comandante?
- C** [eu fiz cinco]
- C** (0.85) a eu fiz cinco + í:: (quando) eu era capitão + eu devia ser promovido a major mas (pra poder ser)/pra fazer pra ser major eu tinha que::: fazer o curso + um curso assim tipo é:: + como é que chama o curso? +++ (fazer) mestrado + equivale ao mestrado na PM né? depois
- T** [ahn]  
 tem o doutorado que é::: + é::: curso de:: superior e:: po polícia esse equivale assim ao + ao
- T** [uhn uhn]  
 +++ ao doutorado + não faz dois curso faz de mestrado do curso propriamente dito + mestrado e + doutorado + eu não fiz doutorado eu não fiz só fiz (incompreensível)
- T** [senhor fez o mestrado?
- C** é equivale né?
- T** uhn uhn
- C** (0.92) pra explicar pras pessoas que: tão de fora a melhor forma é essa
- T** ahn ahn
- C** (2.20) e você vai fazer o que depois de:: tem idéia?
- T** eu não sei eu penso em fazer pós graduação né mestrado tudo mais + mas mais pra frente não já que me formar não + fazer uma especialização primeiro + trabalhar pra escolher a área
- C** [é] [é]
- direitinho né seu Célio? + porque tem várias áreas né que a gente trabalha e eu preciso
- C** [(incompreensível)]  
 escolher uma + trabalhar mais com aquilo né porque hoje em dia não dá pra gente saber tudo né seu Célio?

C (0.61) não não dá

T é muita coisa né?

C (0.71) muita coisa na cabeça da gente né?

T a muita coisa

C (0.60) não pode isso + exagerar não pode né?

T não pode ++ se não fica complicado mas depois de é capitão major depois de major que é comandante seu Célio?

C tenente coronel (aí tem comam/)

T [ah tenente coronel

C depois coronel + eu saí tenente coronel mas no posto de coronel + quando saí tinha um

T [ahn]

posto a mais ++ achei besteira fazer curso de polícia + porque eu não ia me sujeita sair de

T [uhn uhn] [ahn]

casa não o curso é seis meses + é duro né? (mas) dá uma saudade (da academia)

T [ahn]

T essa academia Barro Branco é muito conhecida né seu Célio?

C é + conhecida sim

T tem uma fama muito boa

C mas agora parece que são seis anos

T nossa seis anos é o tempo que leva pra:: + medicina + né? seis anos é tempo ein senhor

C [ah:] ((ruído de C acendendo o isqueiro))

sente falta seu Célio?

C (1.24) não

T não né

C (0.50) vida muito dura

T era muito cansativo eu acho né?

C (1.07) é + tinha dia que eu não dormia de cansado

T no::ssa e o senhor que tinha que se responsabilizar por todos os + os soldados ou não

C no curso?

T é

C não no curso não

T mas assim quando quando o senhor que comandava era o senhor que tinha que

C é::: eu que tinha um s:: tinha status + chama estado maior + (você assenora/assessora) o:: +

T [uhn]

o comandante o comandante então: (intera) a situação vamos supor tem uma festa de peão de boiadeiro + e o comandante passa um uma ordem de serviço por escrito (permuto)

T [uhn uhn]

providenciar policiamento + tal tal assim assim assim assim + aí ele reúne o estado maior o

T [uhn]

chefe de estado maior + o chefe de estado maior + reúne o pessoal e (decide) e faz um relatório + e:: mais de uma + são duas ou três (quer dizer) varia + daí ele fala a linha que eu

T [uhn uhn]

quero é essa + a linha de comando ele acha que é essa a linha + (vocês) podem executar:: teoricamente a: + aprovado perfeito então pode largar o pau + eles fazem o estado maior organizar o policiamento pra ser o: que tinha que fazer + é que nem o negócio de uma cabeça

T [uhn uhn]

só + são várias cabeças que:: tomam a decisão né?

T é e também é muita responsabilidade pra deixar pra uma uma cabeça só né seu Célio?

C é mas o gozado é o seguinte a pessoa fala + eu quero policiamento nas escola + a escola

T [uhn]

funciona vinte e quatro horas por dia né? então num é um que ele que ele quer quatro + certo?  
+ e tem outros problemas tem viatura + tem armamento tem:: + alimentação que tem que ser

T [é]

arrumada + ir no local dar um comando

T é falam mas num pensam em em tudo que está envolvido né seu Célio?

C é:: envolve muita coisa exatamente

T muita coisa

C (2.98) mas + é gostoso + é bom e fazer o que é bom é:

T [tinha tem alguém na família do senhor  
que também é

C meu pai chegou a tenente na revolução + revolução de trinta e dois ++ ele chegou a: + a

T [no::ssa]

tenente (comissionado) + ele num era ele num era de carreira + ele num era oficial de carreira

T [uhn uhn]

era oficial revolucionário +++ ((incompreensível))

T [uhn uhn]

T o pai do senhor faleceu faz tempo seu Célio?

C não foi em:: + sessenta e quatro

T sessenta e quatro?

C é:: + (sessenta e quatro)

T [ele que é:: é marido da da sua mãe aquela que está em Sorocaba seu Célio?

C é +++ é:: (mamãe) mora lá + noventa e cinco anos + tem oitenta e cinco anos + ela vive

T [é né?]

bem sozinha né? não tem problema

T [(vivia né?)] [uhn uhn]

T é isso aí + senhor não assiste ó propaganda eleitoral seu Célio?

C não: de vez em quando eu assisto

T é né + passa três vezes seu Célio + por dia?

C [acho que duas né?

T duas né? sei que passa uma agora na hora do almoço né?

C (0.51) a mais tenha dó né enche o saco po

T po nem me fala

C a tenha dó isso aí tira voto do cara ((incompreensível))

T é né +++ é fogo viu

C (3.93) que que o Lourenço está fazendo?

T não sei deve (estar) sentado + esperando

C ele é professor seu?

T é meu professor + tive aula com ele no primeiro

C (0.70) ele parece ser bom né?

T é bom muito bom no primeiro e no segundo ano eu tive aula com ele + muito competente

C [e a matéria/a matéria que ele dá qual é lingüística?

T lingüística lingüística fonética + ele é muito competente né seu Célio

C [viu minha:: + minha (esforçado)

cunhada que ele falou também é + professora de lingüística + só que ela fez mestrado lá na França + ela está vendo se faz o:: + doutorado dela?

T [é né] [seu Célio do que que morreu o marido

C (1.56) câncer na:: + próstata

T no:: ssa mas ele era novo não era seu Célio?

C sessenta e cinco anos (por aí)

T novo né?

C (3.12) u:: uma figura cheia de:: mania sabe + ele tinha muita mania negócio de dinheiro +

T [ahn]

um tostão pra ele era um milhão + ele vai todo dia ao banco/ele ia todo dia ao banco

T [uhn]

T todo dia?

C todo dia ia ao banco

T o loco

C conferir o dinheiro ++ aquele/aquele (incompreensível) nunca + ele tirava ele tirava + dois

T [(então)] [((risos))]

reais pra viajar de carro + andava com dois reais no bolso

T não acredito que (ficava) com dois reais sério seu Célio?

C dois reais aí se ele precisasse de dinheiro ele ia no banco + (por exemplo) ele precisava de dezessete + reais ele tirava dezessete reais ++ ele era muito +++ sistemático

T [no::ssa] [como pode né seu Célio?]

C (0.58) ah não

T a gente tem que controlar o que a gente gasta

C [e pra comprar e pra comprar as outras coisas + uma vez eu passei uma temporada com ele em:: Lindóia + ele:: ficou namorando um sapato + oito dias + ia de

T [ahn] [no::ssa]

manhã e a tarde conversar com o cara a dá pra fazer no cartão + não num dá a dá um jeito (um dia) (ele falo assim pra mim) vamos lá conhecer o meu sapato que eu estou querendo + eu fui

T [uhn]

lá falei pra ele num me meter nunca mais nessas gelada + morri de vergonha

T ((risos)) e o senhor falo pra ele nunca mais levar?

C é

T mas comprou ou num comprou?

C comprou nada

T ischi + o cara é enrolado

C é

T ele é enrolado + ele ele estudava lá na Unicamp também seu Célio?

C ele era professor né?

T ah professor

C (0.59) na Unicamp não + ele era professor na Unesp

T ah na Unesp?

C é

T uhn +++ seu Célio senhor sempre morou aqui em Marília?

C não eu morei em + eu nasci em Jundiá + depois com onze anos mudei pra Sorocaba + fui oficial lá no batalhão + depois fui para em Itapetininga + fui pra Botucatu + Assis e aqui

T [uhn]

T uhn::: + Campinas o senhor também nunca morou?

C não

T ela ela é irmã da Dona Gessei né seu Célio?

C ela é irmã

T uhn + faz pouco tempo né que morreu o marido dela?

C faz + coitada né? ela está agüentando

T [senhor quer que eu ajudo seu Célio?]

C não obrigado + pode deixar

T é fazer o que cada um tem sua + sua cruz pra carregar né seu Célio?

C [(incompreensível)]

C é

T fazer o que né?

C (2.88) ela está se recuperando bem +++ ela tem três filhas

T mas é que idade?

C (1.02) vinte e um +++ dezoito e quinze

T ahn:::

C (1.01) a Vânia minha filha + foi com a mais velha deles pra pra pra ((incompreensível)) +

T [ahn]

ela é funcionária de um hotel em Campinas hotel quatro estrelas + e soube desse pacote convidou a Vânia a Vânia topou +++ arrumei uns cascalhos pra ela

T ((risos)) + daí deu certo pra elas viajarem junto então?

C é e ela é boa porque ela fala inglês fluentemente

T uhn? mas daí ela o pai dela tinha morrido já ou morreu depois

C tinha morrido já

T tinha? é duro né?

C é +++ (eu pensei) que você não ia ter aula hoje

T não eu tenho seu Célio + eu tenho sempre tenho + todo dia + a noite

C [criança?

C (0.50) criança?

T é tem criança tem adolescente tem: + adulto tem toda idade

C (1.76) e o: tratamento pras crianças é mesma coisa? + mesmo que adulto?

T é mais ou menos algumas coisas a gente faz igual algumas coisas diferente é que criança seu Célio tem que ter coisa assim mais lúdica né? mais brinquedo mais jogo pra motivar mais a criança né? adulto a gente já entra direto na: terapia mesmo faz + tudo que tem que fazer

C [ahn]

agora criança tem que: + é conquistar um pouco a criança né? pra depois + pra depois poder

C [é]

começar trabalhar + esse menino essa foto que está aqui seu Célio é tudo neto do senhor?

C (0.50) são os três netos

T três ne/os três?

C (0.93) é

T são bonitos né seu Célio?

C saiu ao tio avô

T ((risos)) os avós são tudo convencido mesmo né?

C é são tudo coruja

T ahn tudo coruja

C quem sai aos seus não degenera

T ahn:: + tem bastante foto aqui na casa do senhor né?

C tem no meu escritório tem também bastante

T é né + mas é sossegado aqui né seu Célio?

C é quieto não tem muito barulho não +++ morar em lugar barulhento é fogo viu

T [é quieto é gostoso]

T é né + senhor assistiu ratinho ontem?

C (0.67) assistiu

T assistiu?

C assistiu

T que que passo lá de interessante?

C não lembro direitinho

T agora ele está colocando uns shows junto com o programa num está seu Célio?

C está + esculhambando o programa

T uhn::: + apesar que pararam de falar um pouco dele né seu Célio?  
 C é (incompreensível)  
 T o pessoal esqueceu né?  
 C (0.63) é  
 T uma coisa também que pararam de falar mas que já estava enchendo o saco era da filha da Xuxa né seu Célio?  
 C ahn::: eu não gosto da Xuxa  
 T senhor não gosta?  
 C não gosto da Xuxa  
 T ah eu também não gosto não + ela estava usando a própria filha né pra fazer  
 C (0.70) promoção  
 T promoção + e o nome então Sacha  
 C Sacha  
 T nome feio né?  
 C feio  
 T eu vi no jornal eu estava lendo o jornal outro dia estava vendo + tem uma cidade seu Célio interior de Minas + é: no mesmo dia que a menina nasceu já (tinha) cinco nomes na cidade de criança com esse nome  
 C (0.63) é?  
 T é + me parece que esse nome significa + cachorro  
 C (0.59) o louco  
 T cachorro cadela não sei  
 C (0.56) o louco é?  
 T é uma língua eu não sei que língua que é + mas aí foram pesquisar de qual a origem tudo e o que que significa porque cada nome tem um significado né?  
 C tem  
 T e esse nome Sacha o significado é cachorro ((risos))  
 C (1.98) é fogo não  
 T aí credo que nome feio né? + mas ela usou mesmo pra fazer promoção né? não  
 C [ahn]  
 teve nem::: foi na cara dura né seu Célio?  
 C na cara dura  
 T foi na cara dura nossa + é fogo viu + complicado  
 C e o::: + e o::: professor como é que está? (se quiser ver) se tem uma revista pra ele ler qualquer coisa  
 T ele deve está (lendo) + a gente já está::: mais um pouco a gente já termina seu Célio + mais uns cinco dez minutos + que a gente tem que ir embora também  
 C [pra mim não tem problema +  
 {(incompreensível)  
 T {senhor dormiu ontem hora que nós fomos embora seu Célio?  
 C dormi  
 T dormiu né? + é bom descansar depois do almoço né seu Célio?  
 C eu gosto  
 T de domingo né que eu não tenho nada assim pra fazer a: almoço e já vou descansar dormir um sono + faz bem né? +++ amanhã senhor vai lá né seu Célio?  
 C (0.90) amanhã vou  
 T na clínica  
 C (0.72) as duas né?  
 T é amanhã senhor encontra com + seu Jura ((risos))  
 C é + Jurandir é uma figura viu

T vocês estão dando muito trabalho pra Daniela? conversando?

C conversando pouco ela não é de dar muita folga não

T ((risos)) é bom assim vocês/

C ela é baixinha né?

T ((risos)) senhor invocou com o tamanho dela ein?

C ela é baixinha né?

T ela é pequena + é pequeninha + baixinha + a filha dela nossa é desse tamanho seu Célio

C é?

T é

C (1.21) e o pai é alto?

T o pai é alto

C (0.86) é

T é a cara/a filha dela é a cara dela +++ igualzinha ela +++ mas isso aí +++ é bom que ela não conversa muito que daí dá tempo de vocês fazerem bastante exercício

C (1.64) ela deixa conversar um pouco

T é né +++ e a Eliana já foi falar com o senhor seu Célio?

C (0.96) sobre o que?

T conversar foi lá visitar o senhor já?

C (0.76) ela foi mas num (falo) num deu tempo

T é ?

C (5.29) (incompreensível) é boa?

T {num sei

C {acho que não

T acho que não +++ dona Gessei é bastante ocupada né seu Célio?

C ela assumi muitas muitas atividades

T é né?

C mas ela tem que fazer alguma coisa se não ela fica + chateada tem que estar sempre em atividade

T ah mais é bom né seu Célio?

C é bom

T quanto mais a gente tem coisa pra fazer né + melhor

C [é]

T e ela gosta né seu Célio?

C gosta né (o que é de gosto né?)

T [é então] [uhn uhn]

T e a sobrinha do senhor já foi embora seu Célio?

C (1.01) sobrinha que ia pros Estados Unidos?

T é que estava aqui

C (0.60) não tem uma que está fazendo fisioterapia +++ ela está morando em casa aqui até o fim do ano

T ah ela vai ficar morando aqui com senhor?

C ela já moro né esteve até agora começo + começo quando começou o curso

T que ano que ela está seu Célio?

C está no quarto sai agora

T ah vai saí já então + daí ela vai fica aqui em Marília ou vai embora?

C não sei eu tenho impressão que não em Marília ela não vai ficar não

T Marília já tem muito campo muita muita gente né seu Célio?

C é tem

T tem muita faculdade tudo né? + ela é de onde seu Célio?

C Assis

T ahn Assis é aqui pertinho né?

C é

T eu nunca fui pra Assis num é Assis a cidade é bem menor do que Marília num é seu Célio?

C (0.77) é bem menor

T bem menor?

C bem menor

T é né + eu fui pra Tupã já uma vez + mas:: + pra:: pra Assis eu nunca fui + é uma cidade muito bonita não né seu Célio?

C não (é uma cidade vagabunda)

T é?

C (0.60) num tem nem prédio lá tem um ou dois prédio

T ahn + então é pequena mesmo a cidade né?

C é pequena

T quanto tempo dá daqui até lá seu Célio?

C cinqüenta minutos

T cinqüenta? mais ou menos uns:: cem quilômetros

C setenta

T setenta quilômetros?

C é

T no::ssa + é perto né?

C (1.27) é perto

T senhor tem parente lá seu Célio?

C tem os parentes dá minha mulher né?

T uhn

C (0.68) tem:: + Gersi o (Jérsio Papu) + Pavãozinho e o ( Bigode) cinco

T no::ssa tudo irmão dela seu Célio?

C (é tudo eles) são em oito

T no::ssa + bastante né +++ mas ainda bem que é perto porque dá pra ela ir pra lá né?

C {é

T {e Londrina seu Célio?

C que que tem?

T senhor tem alguém algum parente em Londrina?

C tem o:: meu genro né + casado com a minha filha mais nova

T uhn + seu Célio não é seu Jurandir que tem um filho + uma filha que mora em Londrina?

C (0.50) não sei

T até que uma vez o senhor falou que:::

C encontrei com ela (lá)?

T é + que o senhor encontrou com ela

C é a Carmem

T ela mora lá?

C acho que mora

T ahn + seu Jurandir uma vez que falou que tava com muita saudade dela que ela não aparecia + acho que é dela + é ela que é gorda não é seu Célio?

C o marido também é gordo + e dos bons

T é::

C (0.84) tipo cento e quarenta cento e cinqüenta quilos + ele né ela (era) menos um pouco

T [no::ssa]

T nossa ser muito magra é ruim mas ser muito gorda

C [mas ali todo mundo é gordo por que por causa da comida + porque a menina filha deles também é gordu/gorducha

T alimentação errada né seu Célio? +++ hoje em dia o povo come muita porcaria né? (em  
C [é]  
outro tempo) não tinha tanta porcaria assim  
C não tinha não  
T hoje em dia + ah eu só o que eu como de porcaria  
C (0.93) se não é boa de engorda não  
T é ainda bem que: na minha casa todo mundo é magro né senão + senão eu já tinha que  
entrar na hidroginástica fazer umas caminha:da né seu Célio? é a dona Gessei caminha lá no  
C [ahn]  
Tangará?  
C caminha aqui  
T aqui na + aqui por perto?  
C ela (incompreensível) (vai lá)  
T é né?  
C (0.80) (incompreensível) dá uma boa caminhada  
T o senhor também podia fazer umas caminhada seu Célio?  
C o Parkinson num num num dá opção pra gente  
T mas a fisioterapeuta não recomenda + que é bom  
C [recomenda mas eu não tenho vontade + fazer  
uma coisa contra a vontade  
T a mas um pouquinho só por dia + num dá?  
C num dá + sinceramente não vejo graça nenhuma em fazer::  
T é  
C (0.70) eu fiz o:: eu + cursei a a a academia (aí) um tempo + (poli) esporte era pertinho de  
casa + aí depois quando apareceu o Parkinson + não não + tentei algumas vezes ir mas num::  
T [ahn]  
a::você fica você num toma gosto pela coisa num faz bem feito  
T [é né]  
T é se o senhor não tem vontade né seu Célio? + fazer o que né? +++ seu Célio quantos  
C [uhn]  
remédios o senhor toma?  
C (1.09) nove  
T nove? e é tudo pro Parkinson + não porque tem pro diabete né?  
C diabete  
T é pro Parkinson e pro dia/  
C [Parkinson e diabete + e circulação do sangue  
T ahn +++ acaba acostumando né seu Célio?  
C acaba  
T acaba acostumando +++ é::  
C a caminhada é muito bom mas precisa ter disposição né?  
T é +++ de vez em quando quando eu caminho assim minha mão fica toda inchada (nem) +  
não posso ficar andando muito que a mão incha acho que é na circulação não sei porque +  
C [é?] [é::]  
às vezes uma posição só né na mão + de vez em quando eu ando bastante a mão fica inchada  
C [é]  
C (0.76) (o meu) esse pé aqui incha ++ pé esquerdo  
T [uhn::]  
T seu Célio aquela ferida que o senhor tinha sarou né? no no pé né? fechou né?  
C [secou né?  
C secou

T o problema do diabete é esse né seu Célio?

C é não tem (cicatrização) boa

T é mas aquela ferida que o senhor estava secou né? seu Jurandir que estava ruim com a perna

C é né

T ainda está usando aquelas meias Kendal + grossa + porque a perna dele ficou muito inchada ele falou que não conseguia nem andar

C a é ?

T uhn uhn + mas o Parkinson é assim né seu Célio um dia está melhor outro dia está pior?

C um dia está ruim um dia está bom pra dormir outro dia não está

T senhor está dormindo bem a noite?

C estou + hoje eu levantei dez e pouco

T uhn

C amanhã é quinta né?

T amanhã é quinta

C as duas horas eu tenho +++ fono

T é +++ das duas as três né seu Célio?

C das duas as três

T antes o senhor ia na segunda feira e na terça daí agora mudou segunda e quinta né?

C é

T pro senhor ficou melhor ou pior?

C ah é indiferente

T indiferente +++ é porque teve que mudar o horário de uma professora daí:: + trocou

C ahn

T trocou +++ seu Célio senhor lembra aquele senhor que ia lá na clínica + que teve câncer de de língua? + seu Salvador? senhor estava sempre conversando com ele lá na sala de espera + senhor lembra dele?

C [ahn]

C lembro

T que ele estava fazendo terapia com a Raquel? + lembra que ele cortou um pedaço da

C [ahn]

língua? + por que tinha tido câncer

C [ahn]

C um cara bem apessoado né?

T é::

C bem vestido num é?

T bem vestido tinha o cabelo bem cortadinho sempre estava de camisa + ele sempre chegava cedo lá+ senhor lembra seu Salvador o nome dele?

C morreu?

T não voltou o câncer seu Célio

C ahn:: Jesus +++ voltou o câncer?

T voltou ontem ele foi lá de novo + pra:: + pra Eliana dar uma olhada né? mas num sei como que vai fazer + porque tinha né? daí cortou um pedaço da:: + da língua daí ele foi lá a Raquel ensinou de novo né onde coloca a língua como falar com aquele pedaço de língua que sobrou

C [a língua]

né só que agora voltou de novo seu Célio

C puxa vida + ( a gente não quer falar mas o fim num é bom não)

T essa doença é fogo né seu Célio?

C é fogo viu

T ele ligou lá pra gente pra avisar que: ele tinha recebido alta seu Célio

C é né

**T** porque ele foi lá ele ficou:: + quatro meses mas já foi o suficiente pra ele aprender de novo né comer a fala aquele pedaço de língua que sobrou já dava pra fazer tudo isso né? então deram alta pra ele + só que: ele pegou ligou de novo falando que + voltou a doença

**C** (que coisa horrível não?)

**T** o problema é se agora ter que tirar tudo o resto fica sem a língua né daí + é muito complicado seu Célio?

**C** (+) (aí não resiste não é fácil né vai pro esôfago né?)

**T** é

**C** quando (+) esôfago + sai o som

**T** uhn uhn + é fazer o que cada um tem sua cruz né? seus problema às vezes a gente reclama de tão pouco né seu Célio?

**C** pois é

**T** e tem tanta coisa por aí +++ e ele era muito muito boa pessoa

**C** educado né?

**T** no:ssa muito educado + e a gente vê cada coisa né seu Célio que

**C** é

**T** deixa a gente +++ essa filha do senhor que estava aqui que é a Vânia seu Célio?

**C** é a Vânia dentista

**T** uhn +++ ela que é a mais nova?

**C** mais velha

**T** mais velha

**C** a Cláudia tem três filhos

**T** a outra chama Cláudia?

**C** chama

**T** uhn

**C** tem três filhos

**T** ela é mais nova o mais velha

**C** mais nova que a Vânia

**T** mais nova né? + senhor tem a Vânia e a Cláudia seu Célio?

**C** só

**T** só né +++ então está bom +++ deixa eu ver com Lourenço aqui + se já está bom + só um minutinho

## Sujeito J –Primeira Gravação

### Legenda:

**J.** é o sujeito com lesão neurológica que integra nossa análise;

**T.** é o interlocutor que está direcionando a entrevista com J.;

**L.** é o ajudante de T. para a realização da gravação da conversa espontânea;

### Transcrição

**T** trinta e um de agosto de noventa e oito Jurandir Pavarini +++ agora que vai começar seu Jurandir

**J** eu vou tomar água

**L** pode falar seu Jurandir fica a vontade

**J** [((trecho incompreensível))]

**T** pode falar

**L** com licença

**J** [(incompreensível)]

**T** como o senhor passou o fim de semana?

**J** [(incompreensível)]

**J** eu posso tomar um pouquinho de água?

**T** o senhor que água?

**J** (1.64) hoje eu não trouxe a minha

**T** está aqui

**J** (1.60) está seca a boca que é uma (coisa)

**T** está seca a boca?

**J** no::ssa + é remédio

**L** que hora o senhor tomou o remédio hoje seu Jurandir?

**J** (2.96) ((o p. esta engolindo água)) acho que era:: + oito e meia

**L** oito e meia?

**J** oito e meia

**L** é

**T** como foi o fim de semana onde o senhor for/hoje +++ foi na/no fim de semana?

**J** (1.65) foi muito bem

**T** é? o senhor ficou em casa?

**J** [(tudo)]

**J** (1.05) fiquei + mesmo porque eu não saio se a Ermínia não estiver junto

**T** ah é? s:./

**J** (0.68) to muito suje/ sujeito a +++ tropeçar + o meu caminhar + que não é + perfeito como era né?

**T** ah mais

**J** e nem volta a se ((risos))

**T** mas devagar o senhor vai andando o senhor não foi na casa dos filho + ou os filhos não moram aqui?

**J** (2.05) n:: não + os casados não mora nem + nenhum aqui

**T** nenhum mora aqui?

**J** (0.50) nenhum + tem duas filhas + que esta aqui

**T** eles moram aonde?

**J** uma mora no Paraná + ela veio aí ficou só uma noite ++ é muito longe + a:: o outro

**T** [ahn:::::]

mora em Santos + e o outro em São Paulo

**T** nossa tudo longe né seu Jurandir?

**J** [tudo longe ++ eu não tenho assim prazer de ir +++ por causa da minha situação né? +++ chega lá eles não podem estar dando uma atenção que eles querem dar porque + todos lá trabalham

**T** é

**J** (1.27) então fico em casa + é a melhor opção ((risos))

**T** a mais e a igreja o senhor não vai?

**J** na igreja?

**T** é canta uns salmos lá

**J** ((risos)) não eu não tenho ido + ultimamente

**T** não?

**J** (0.87) não porque: +++ começou esse problema de:: +++ Parkinson + Síndrome de Parkinson diz que é o nome correto +++ e:: desde de então eu não +++ não gosto de sa/sai na rua

**T** ahn +++ desde então senhor não sai?

**J** (0.56) na Coronel Galdino u-uma vez +++ era nove horas da manhã fui +++ sempre tinha um amigo lá +++ que falava pra mim ir até lá e eu fui +++ e por pouco não caio um tombo feio viu?+ tropecei +++ não cheguei a cair + a:: então peguei não sa/não tenho saído mais

**T** [nossa]

**T** ah mais ainda bem que o senhor não caiu né?

**J** (0.90) ainda bem mesmo + eu estava/eu trabalhava num +++ fazia um serviço extra +++ na melhoramentos + e uma manhã eu vo/quando ia cá um tombo + coisa feia viu + uma calça novinha ficou toda poída aqui no joelho

**T** [ahn]

**T** a é? + no::ssa

**J** [((risos))]

**J** (2.93) ((vozeamento gutural)) a:: a:: calçada perigosa viu?

**T** ali perto da melhoramentos?

**J** é

**T** no::ssa seu Jurandir

**J** então como em casa sempre a gente tem serviço a fazer +++ a fazer +++ me dedico a isso +++ pra matar o tempo +++ mas agora acabou +++ o serviço

**T** o senhor não está fazendo mais nada né?

**J** não estou porque::: +++ principalmente esse ne/ +++ a: fisioterapia +++ eles apertam a gente viu?

**T** ah é?

**J** eles não querem que: +++ agora fa/ +++ acharam bom eu inclusive não fazer mais serviço/exercício +++ em casa

**T** [a (pra) não fazer nenhum exercício?

**J** é (que eles) +++ (acho que o) serviço lá em casa +++ é:: atrapalhava ++ <é seu

**T** [ah olha]

Jurandir não é questão de e-e-exigência mas +++ muitas vez(es) você faz o-o exercício lá choca com outro +++ o exercício> +++ quarta-feira eu m/avisei que não ia mais né na quarta-feira +++ e o:: +++ coordenador +++ foi na sala que eu estava e falou Jurandir +++ não concordo em hipótese alguma que você saia + (vai lá) cancela agora +++ você preci/ não pode

+ deixar de vim aqui

**T** é + não pode né +++ é que o senhor não estava conseguindo andar naquele corredor né?

**J** (0.97) é lá e aqui ((risos))

**T** [ahn?

**J** ((risos)) lá e aqui eu não acerto

**T** ahn mas aqui eu estou pondo nas salas bem per:/próximas aqui da porta

**J** (0.61) não mas +++ é que tá difícil mesmo pra mim andar +++ lá e aqui

**T** é:?

**J** (1.02) e eu não sei o porque às vezes em casa eu-eu +++ ando bem +++ chego+++ lá ou aqui +++ não ando

**T** é que em casa o senhor já sabe onde tem que andar:: né?

**J** é

**T** tem mais segurança não é?

**J** ah sim +++ mas no fim tudo dá certo

**T** a:: tudo da certo + vamos fazer uns exercícios de voz?

**J** ahnram

**T** fazer o z contínuo fazer assim ó z:: sem usar o ar de reserva tá seu Jurandir?

**J** ahnram + é a abelha?

**T** é a abelha

((paciente realiza o exercício))

**T** isso de novo

**J** (0.98) outra vez?

**T** outra vez

**J** (0.86) hoje eu vim com uma cinta

**T** a não vem com a desculpa da cinta não ((risos))

**J** agora (ta) lembrei na hora que estava pondo a cinta lembrei + em você

**T** senhor sempre dá a desculpa da cinta né seu Jurandir?

**J** (1.63) eu engordei muito + e todas as cintas ficaram pe-pequena ((risos))

**T** a mas aí é melhor engordar do que emagrecer

**J** (0.58) a não tenha dúvida

**T** vamos de novo

**J** [(J boceja) tá

**T** vamos?

**J** ((exercício))

**J** continua?

**J** ((exercício))

**T** mais uma vez só

**J** (0.72) mais uma? ((paciente parece bocejar)) respirei bem

**T/J** ((risos))

**J** ((exercício))

**T** aí está bom

**J** (0.72) (quantas) mais uma?

**J** ((exercício))

**T** aí esta bom + e na quarta/quarta –feira o senhor foi na fisioterapia ?

**J** [((sobreposição de turnos não dá para entender o que J começa a dizer))

**J** (1.85) ((J demora para responder quando T finaliza sua pergunta por isso ela pergunta novamente))

**T** {ou não?

**J** {fui fui

**T** ah o senhor foi

**J** fui + fui mas com a finalidade de ++ de dar ciência pra eles né?

**T** ah:: tá

**J** (0.62) mas eu não pensei que fosse haver + aquela reação

**T** é mas é importante fazer os exercícios de fisio +++ e de fono né? de fono senhor tava pensando em parar também seu Jurandir?

**J** (1.35) não

**T** ah bom + fica sem vim aqui canta um pouco né?

**J** ((risos)) (0.55) eu gosto de vim aqui

**T** ah que bom

**J** gosto mesmo viu + vocês são muito + atenciosas +++ é uma hora que a gente passa aqui que: não percebe

**T** que bom + seu Jurandir vamos fazer mais um exercício de voz daí a gente continua conversando

**J** uhn uhn

**T** agora vai fazer o z:: só que ataque vocal pode usa a mão como apoio tá? o faze z:: z:

**J**

[uhn::]

**J** tá

((exercício))

**T** tá bom + tá com fôlego ein?

**J** (0.77) de gato

**T** é:: ((risos)) de gato

**J** [((risos))]

**J** (1.88) depois que a gente faz alguns +++ melhora né?

**T** é olha só como a voz do senhor já deu uma melhora

**J** (2.5) hoje cedinho eu já fiz + exercício

**T** a:: o senhor/ e as poesias?

**J** (2.08) a:: de-deixei em cima da minha escrivantina

**T** é?

**J** mas li

**T** mas senhor leu?

**J** [li + ah li

**T** qual poesia senhor gosto mais?

**J** (2.24) aquela que é:: com a:: + bem antiga

**T** do passarinho?

**J** (0.72) é do passarinho

**T** [ou da estrelinha?

**J** (0.95) é isso mesmo +++ muito bonita aquela poesia

**T** eu gosto daquela poesia também

**J** (0.81) e é bom porque é:: é do (tem)/ é do tempo da gente né?

**T** eu trouxe uma da baleia

**J** (0.62) do que? da baleia?

**T** é + que é bem infantil também é de livro infantil mas é bonitinha também + é do estilo do passarinho

**J** (1.54) e::ssa da baleia parece que eu não conheço

**T** não:o? + do passarinho eu já tinha ouvido fala também

**J** (2.5) mesmo porque:: Daniela + eu tô + tô com a memória muito ruim viu?

**T** a mas tá melhor que a minha

**J** não ((risos) não esta (não) ((risos))

**T** minha memória também ó::ssa

**J** (0.76) hoje eu tossi muito

**T** o senhor tossiu?

**J** tossi

**T** na ho +++ /quando?

**J** hoje

**T** na hora do almoço?

**J** (0.94) desde manhã

**T** ué +++ de afogar com a saliva? que que foi?

**J** (1.47)

**T** ou com o alimento?

**J** [eu não s-sei +++ eu não sei o que ocasionou viu?

**T** ou o senhor acha que tá pegando um resfriado?

**J** (3.27) poderá ser viu?

**T** foi de engasgo ou só tosse mesmo (aquela tosse) de resfriado

**J** [ não (num) + não foi engasgo não

**T** não?

**J** eu tenho observado bem viu?

**T** é? + senhor não tem engasgado?

**J** (1.40) como?

**T** senhor não tá tendo assim tosse durante a alimentação?

**J** (1.66) não + é interessante que:: +++ dá a tosse + e aí para + passa um bom período + e torna a dar

**T** ah:: tá

**J** (2.32) mas eu vou ++ eu vou consegui ba/ + combater a tosse

**T** ah é senhor tem + às vezes tomando uma vitamina

**J** (1.23) é o:: o Edivar + eu tive lá + acho que eu te falei né?

**T** ahn ahn

**J** e ele falou que:: falo ô Jura eu vou + arrumar vitamina pra você

**T** é bom toma vitamina

**J** [é + e:: tá:: de telefo/ele (precisa agora) telefonar lá em casa quando chegar + o remédio + lançamento + pelo menos o convite é muito bonito + o laboratório que vai vende esse remédio é + (assim) de São Paulo + e fez um convite bonito co-convidando +++ as pessoas ligada à saúde né + pra comparece lá

**T** ah tá

**J** (1.37) é eu falei pro: + Edivar + eu falei ah vamos lá você como meu médico e eu como paciente ((risos) + (e) ele disse +++ ele falou ó Jurandir +++ tem uma amostra

**T** [é ((risos))]

aí + mas não veio a bula né? ele falo eu não sei qual +++ é o efeito colateral + muitas

**T** [ahn]

vezes pra você não pode

**T** ah é tinha que ver

**J** é + ele falou olha eu +++ tão logo chega eu te telefono né? + você vem aqui + to:mara que dê certo viu?

**T** tomara que dê

**J** [encaminhando + q/ +++ é:: que eu possa caminhar melhor + já tá bom

**T** o que tá mais difícil pro senhor é caminhar né seu Jurandir?

**J** [ahn-ahn olha + só o que eu sinto

do Par/ ++ do Parkinson é isso + é o caminhar

**T** [é]

**T** {no::ssa

**J** [lá eles cada quarenta e cinco dias muda a turma né + e eles perguntam + o que eu mais

desejaria ++ no momento + falei olha em primeiro lugar o caminhar ++ ele falou e a outra ++ (eu) falei acerta na esportiva

**T/J** ((risos))

**T** ah essa eu também queria + vamos fazer mais um exercício seu + Jurandir + fazer minimi em escala tonal + fazer miniminimimi (( a T. dá o modelo do exercício))

**J** ((J tenta com dificuldade iniciar o exercício))

**T** ó miniminimimi ((a T. dá o modelo novamente))

**J** ((J realiza o exercício))

**T** vamos de novo ó mais faz bem grosso ó

**J** [vou fazer]

((T demonstra o exercício))

**J** esse meu grosso é a minha diferença viu ((risos))

**T** a mas senhor + consegue

**J** ((J continua o mesmo exercício))

**T** aí saiu bom

**J** (2.26) eu dizia + para a Bete + não fica bem pessoa de idade + ter voz fina ((risos))

**T** [ ah ((risos))]

**T** ah: a Bete falou

**J** [quer que faça outra vez (hein)?

**T** oi?

**J** (0.71) a Bete falou?

**T** falou falou ah eles vão reclamar de fazer voz fininha viu?

**J** (0.65) como?

**T** eles/a Bete falou que o senhor ia reclamar de fazer voz fininha

**J** (0.56) é: ((risos)) é chato

**T** [é ((risos))

**T** a que nada se é/se é bom pra voz

**J** é

**T** e a voz fininha o senhor faz em casa também?

**J** a voz fina?

**T** é

**J** faço

**T** faz?

**J** faço

**T** a então tá bom

**J** (2.04) eu não +++ eu ã/ã não descuido do + desse assunto porque + afinal o-o-o respon/o + beneficiado sou eu

**T** é

**J** não há porque fazer relaxadamente

**T** tem que fazer sim + tem que fazer sempre que o senhor lembrar + tá fazendo o exercício + hora que o senhor ta:: ta fazendo alguma coisa que dê pro senhor fazer o exercício junto

**J** [ah ((som gutural))]

**J** exatamente

**T** é?

**J** (0.57) de manhã eu + pego já a prancheta e faço + esses exercícios facial né + e faço +++ desd/principalmente nesse horário a voz parece que é melhor + tô descansado ++

**T** é

**J** (1.35) aí eu faço

**T** [o senhor acha que de manhã é melhor a sua voz?

**J** (0.83) eu acho

**T** é?

**J** (1.71) canto um pouco +++ esses dia eu tava caminhando + (mas)

**T** [aonde o senhor caminha?

**J** (1.33) no corredor da minha casa + dá: vinte e cinco + quase trinta metros + e eu

**T** [nossa é grande]

Coloquei + corrimão

**T** a que bom

**J** fiz corrimão porque + pra não correr: perigo né de + quando eu me sinto bem não pego no corrimão + e eu tava fazendo exercício também de bicicleta + acharam que: devia parar um pouco

**T** ah o senhor tava de/fazendo de bicicleta?

**J** (0.56) tava

**T** mas não era + eh + cansava a perna do senhor?

**J** (1.86) não não cansava

**T** não?

**J** (0.82) não cansava não

**T** foi os/o fisioterapeutas que pediram pro senhor parar?

**J** (1.35) foi

**T** que que eles falaram + [(era pior?)

**J** [experimentar + (falaram pra mim) vamos cance: + cancelar todos os exercícios em casa + e: um período aí mais ou menos + de quinze vinte dias + (e) ver se + houve prejuízo nisso ++ a gente faz uma:: + avaliação + mas e-eu acho

**T** [ah ta]

que não+ não me/ não me incomodava não

**T** não? e o senhor acho que melhorou piorou depois que parou?

**J** (1.06) acho que não deu pra (acerta) né Daniela/né: + fazem + oito dias mais ou menos

**T** ah faz oito dias + pouquinho né?

**J** [porque eu fazia/]

**J** [é pouco + entã::o + no mesm/no-dia eu falei olha e::u faço + realmente + bastante + porque-re é uma meia hora (viu) + aí (eles falaram) não + abaixa pra vinte mi:/sete minutos + ficou então eu fiz (esse) não senti absolutamente nada + mas eu tenho que: cumprir a-a-a-a + a ordem deles né?

**T** é depois da avaliação né eles vêem (isso) se foi melhor ou pior parar

**J** [é]

**T** vamos fazer mais um exercício seu Jurandir + fazê assim ó z em escala tonal seria z::: ((T dá o modelo do exercício))

**J** (0.88) é o corpo de bombeiro?

**T** é ((risos)) + só que é com o z com o z de abelha ó z::: ((T demonstra o exercício)) + opa + deixa eu respirar também + ((T continua a demonstração do exercício))

**J** [((risos))

**J** (1.68) vou tentar

**T** toma água

**J** (9.31) ((J esta tomando água)) desculpe viu? ((risos))

**T** porque não pode toma água toma água é bom

**J** (1.55) vou ver se tento fazer logo na primeira

**T** então tá

**J** ((exercício))

**T** o tenta fazer o z primeiro ó ((T exemplifica novamente o exercício))

**J** (1.02) to achando que vai ser difícil

**T** a:: a semana passada o senhor conseguiu fazer

**J** pois é  
**J** ((exercício))  
**T** isso + faze mais um pouquinho  
**J** (0.97) é:: + mais?  
**T** mais um pouquinho  
**J** ((exercício))  
**T** tá bom  
**J** o fôlego tá curto  
**T** oi?  
**J** (0.74) o fôlego tá meio curto ((risos))  
**T** (af) respira um pouco daí o senhor vai de novo  
**J** (3.28) ((respirando)) eu trouxe a rolha  
**T** senhor trouxe?  
**J** (2.92) ((incompreensível)) + deixei em cima da mesa também + caramba + vou tentar fazer melhor  
**T** tá bom  
**J** ((exercício))  
**T** tá melhor já  
**J** (0.53) tá melhorando?  
**T** tá melhorando ó + vamos faze primeiro o grosso ó z::: ((T exemplifica o exercício))  
**J** (3.32) ((J parece estar bocejando)) (é z) ((exercício)) não tá bom não  
**T** tá bom + depois a gente faz outros tipos de exercícios  
**J** {caramba  
**T** {vamos fazer um outro seu Jurandir? +++ fazer assim ó ((exemplo do exercício)) o joga tudo o ar assim + entre o nariz e a boca  
**J** [ahn]  
**T** ((exemplo do exercício))  
**J** ((exercício))  
**J** (1.73) errei né?  
**T** tenta mastigado agora ó ((exemplo do exercício))  
**J** a mastigado?  
**T** é  
**J** ((exercício))  
**T** aí melhorou né foi melhor do que o sem ser mastigado + vamos fazer de novo?  
**J** (2.89) u esse o a mesmo né? + as vogais  
**J** ((exercício))  
**T** aí + saiu melhor né com o m mastigado?  
**J** saiu + sinto que podia se um pouco mais alto né?  
**T** é que faze de novo? vamos fazer de novo  
**J** ((exercício))  
**T** ó + saiu bem melhor do que a primeira vez que o senhor fez  
**J** saiu melhor né?  
**T** saiu  
**J** (0.60) eu acho que to precisando tomar umas gemadas  
**T/J** ((risos))  
**T** é gemada faz bem pra saúde  
**J** só que na terceira ou quarta enjoa  
**T** a::ssa enjoa mesmo  
**J** i + ontem a minha filha f-fez exercício lá em casa  
**T** a é ?

**J** ela é essa do Paraná + ela tá fazendo Fono lá  
**T** ah ela tá fazendo lá?  
**J** tá  
**T** em que faculdade lá?  
**J** (2.32) ela +++ ele é:: + trabalha na Tevê Bandeirantes  
**T** a::h  
**J** (1.38) e tão os dois fazendo  
**T** olha só  
**J** (0.98) estão ficando bons viu?  
**T** é:? + e ela deu exercício pro senhor fazer?  
**J** (0.83) na hora do almoço apareceu o papel lá + que nós (ta) fazendo  
**T** é: + qual o tipo de exercício que ela deu pro senhor fazer?  
**J** (1.26) o minimini + o spa + aquele das: + dos nomes  
**T** [a/]  
**T** dos nomes? eu já fiz pro senhor?  
**J** [é]  
**J** é?  
**T** esse daí eu já fiz com o senhor? porque o spa e o minimini eu já fiz  
**J** [não num fez] [não fez]  
**T** {qual que é esse do nome?  
**J** {aquele que põe a rolha + aquele que põe a rolha na + aqui nos lábios  
**T** ah: tá  
**J** (2.07) aquele lá é bom pra fazer +++ e tem mais um + (( J faz o exercício)) + ah não + ((J demonstra outro exercício))  
**T** faze o a fi/prolongado?  
**J** é  
**T** hum:  
**J** (0.66) além desse tem mais um parece +++ tem mais +++ só que preciso tá com a relação na mão porque senão  
**T** ah mas são exercícios que a gente faz aqui né?  
**J** (0.89) ah sim  
**T** S:PA + Né + SEM SPA ++ SPA  
**J** [spa ((volume reduzido))] [é]  
**J** (0.86) eu tô bem + esses de movimentação de lábios né? + também eu faço todo dia + limpar + varredura  
**T** isso  
**J** (0.95) a:: língua tr::: ((J faz o exercício)) demoro pra fazer viu?  
**T** ah esse é difícil  
**J** no::ssa + mas é um dos melhores ein?  
**T** é o senhor consegue fazer?  
**J** [(que os lábios)]  
**J** (0.80) a: consigo  
**T** então faz pra mim ver  
**J** (2.74) o da língua?  
**T** é  
**J** (2.44) nu:m foi fácil no começo  
**T** eu não consigo vibrar a língua + pra falar a verdade  
**J** (1.62) ((tomando água)) não é? + ah é que vocês são muito modest(o)s  
**T** eu não consigo mesmo ((risos))  
**J** [((risos))

**J** ((J faz o exercício de vibrar a língua))  
**J** o começo sempre é bem mais difícil  
**J** ((J continua tentando fazer o exercício))  
**J** a se vê como desmoraliza a gente + falei que sabia e depois ((risos))  
**J** ((tenta o exercício novamente))  
**J** vou fazer dos lábios primeiro  
**J** ((exercício))  
**J** muito pouco  
**J** ((exercício))  
**J** tá saindo muito pouco  
**J** ((exercício))  
**T** a mas tá bom + eu eu do lábio eu consigo mas da língua não  
**J** (0.66) não?  
**T** não  
**J** (0.72) eu consigo bem ++ agora::  
**T** a mas tenta  
**J** ((risos)) ((exercício))  
**T** [aí seu Jurandir  
**J** ((J continua fazendo o exercício)) ((risos))  
**J** isso é a idade  
**T** imagina ((risos))  
**J** ((risos)) ((exercício))  
**T** aí esse saiu bem  
**J** (1.37) saiu mas eu queria que saísse um pouco melhor ((risos))  
**T** ah então vamos fazer de novo  
**J** ((exercício))  
**J** aí acho que eu vou ficar devendo  
**T** a mais saiu bem aquela hora  
**J** [[[incompreensível]]]  
**J** é já tinha melhorado ((incompreensível)) +++ tem outro que eu faço +++ aquele da:: +  
 cardeais  
**T** a sei  
**J** (0.70) aquele primeiro que eu fiz + eu:: fui muito bem + a Lis falou ai eu não consigo fazer  
 seu Jurandir senhor fez prime/ o primeiro + (falei a) não sei porque viu  
**T** a sua filha é casada?  
**J** (1.34) essa que mora no Paraná é casada  
**T** é ? e ela e o marido tão fazendo fono?  
**J** (0.56) os dois  
**T** no::ssa que interessante  
**J** e a outra faz aqui  
**T** ahn::::  
**J** (0.54) lá na ++ Unimar  
**T** a ela faz fono também?  
**J** faz  
**T** então senhor tem duas filhas que faz fono?  
**J** (1.37) duas filhas  
**T** olha duas filhas e um cunhado + e o senhor tá bem ein seu Jurandir?  
**J** [((risos))]  
**J** (1.64) até que não to muito mal não viu ((risos))  
**T** é::::

- J** ((risos)) é de filhos + to bem sim+ todos filho mui/  
**T** [tem fono pra todo lado ein?  
**J** todos filhos muito bons viu  
**T** que beleza seu Jurandir  
**J** (3.69) o caçula veio aqui:: + em quinze dias ele veio duas vezes  
**T** é ele faz o que?  
**J** (0.73) ele é:: delegado  
**T** {a é delegado?  
**J** {em São/ São Paulo  
**T** nossa São Paulo deve ser difícil não?  
**J** (1.35) ma me aborreceu tanto + porque São Paulo é um lugar muito difícil pra trabalhar né + eu trouxe ele pra ca e a noiva mando levo ele pra lá  
**T** a:: + ele foi atrás da noiva?  
**J** (0.95) foi  
**T** e a noiva não gosta daqui de Marília?  
**J** (1.64) ela gosta pra vim aqui ela gosta +++ mas pra morar eu acho que não porque ela tem um emprego muito bom  
**T** ahn ela faz o que?  
**J** (2.83) é:: + programação  
**T** de computação computador?  
**J** [de computação é  
**T** uhn  
**J** ganha só o dobro dele  
**T** no::ssa  
**J** (1.36) o apartamento o pai deu pra eles morarem +++ ele entrou muito novo entrou com vinte e três anos  
**T** é?  
**J** (1.40) me preocupo demais  
**T** a:: mas agora tá bem né?  
**J** (1.96) é agora esta  
**T** é o que importa né + que esteja gostando se ele não gostasse ele ia volta né seu Jurandir  
**J** (0.77) a sim  
**T** vamos tentar falar com a espátula seu Jurandir? + ó é essa aqui que é a nova a baleia  
**J** [ahn:::]  
**T** {ó bem fininha + ta essa  
**J** {é a altura da::  
**T** é a altura da rolha  
**J** (1.33) da rolha/a rolha é um pouco mais alta  
**T** é?  
**J** bom mas não tem importância você que tá  
**T** senhor quer que eu que eu ponha mais uma? + que aquele dia tava com bastante  
**J** [tá bom]  
**T** acho que assim dá né?  
**J** [tá bom]  
**T** ó + quer por o senhor? + pode segurar com a com a mão se o senhor quiser  
**J** [pode?  
**T** pode  
**J** (1.04) vou ler aí? + Daniela  
**T** vai ler + senhor quer que eu erga?  
**J** (2.00) pode por um pouquinho mais longe + tá ótimo

**J** ((exercício de leitura))

**J** (ta bom?)

**T** tá jóia + mas do passarinho é mais bonita né seu Jurandir?

**J** [é]

**T** {aquele o passarinho canto na roseira do jardim

**J** {é mais bonita

**J** você sabe de cor ela?

**T** a só a primeira parte eu também não tenho boa memória não + é mais bonita que essa né eu

**J** [((risos))] [é]

acho + mas essa aqui + depois se o senhor quiser eu trago a semana que vem + esqueci hoje de novo de fazer duas

**J** (0.75) ah eu vou a você tem co/ o original daquela que:: + você me arrumou?

**T** [qual?]

**T** {tenho

**J** {do passarinho

**T** senhor queria o autor?

**J** (2.02) não

**T** não?

**J** (1.62) aquela outra uma que eu ti era daqui também era o Drumond de Andrade né?

**T** qual?

**J** ((som de alguém batendo na porta)) (1.71) o nome + não to lembrado +++ ta terminando?

**T** tá tá terminando + vamos fazer mais um exercício daí o senhor lê de novo pra gente: +

**T** finaliza + tá bom?

**J** (0.67) então ta::

**L** olá?

**T** olá + dexa eu só fazer + fale esse aí

**J** {(pera aí ((trecho incompreensível))}

**L** {tá bom

**J** (0.97) a:: leitura desse aqui Dani?

**T** é mas vamos fazer o z contínuo ó ((exemplo do exercício))

**J** ((exercício))

**T** bom tá bom

**J** ((risos))

**T** então vamos ler esse daqui

**J** (2.90) o doutor Edivar mandou eu + que vá lá no oculista

**T** é: tá difícil do senhor ler?

**J** (3.13) é:: + o Parkinson ele já/já a-atinge a v/ ++ vista + a visão

**L** [a visão?

**L** é?

**J** (1.32) é uma pena porque eu não queria mais + me/mê + mexer com óculos ((risos))

**J** ((exercício de leitura))

**T** isso

**J** (0.80) é pena que ela não ouve essa homenagem né?

**L** não ela não ouve e não entende

**J/L** ((risos))

**T** tá bom

**J** (2.85) foi muito bom

**T** então tá bom

**L** senhor gostou senhor Jurandir?

**J** gostei

**L** é? + se sentiu incomodado aí com o microfone ou não?

**J** [((trecho incompreensível))]

**J** (0.55) não

**L** não?

**T** até esqueceu né seu Jurandir ((risos))

**L** [é

**J** ah ignorei hoje o microfone aqui

**J/L/T** ((risos))

**L** então tá bom

**J** (0.61) agora espero vocês+ depois da manhã em casa

**L** tá certo + então a gente vai:: ás dez e meia

**J** ás dez e meia?

**L** isso + então a gente é:: a gente faz o seguinte + senhor arruma um lugar que é confortável pro senhor sentar e que a gente pode por o microfone perto

**J** {é tá bom

**T** {não tenha barulho de rua né?

**L** é assim que não tenha barulho de rua

**J** (1.41) a: mas lá em casa o barulho é:: + mas nossa + porque a Pedro de Toledo é muito

**L** [ahn]

movimento + com essa mudança de mão aí ainda + mas eu tenho uma sala lá que não faz

**L** [ahn] [uhn]

barulho não

**L** tá bom

**J** (1.05) i:: vão o quanto precisar

**L** a gente vai mesmo o senhor não sabe o que o senhor tá falando

**L/J** ((risos))

**J** estamos lá as ordens viu

**L** ah obrigado seu Jurandir

### Sujeito C – Segunda Gravação

#### Legenda:

- C. é o sujeito com lesão neurológica que integra nossa análise;
- L. é o interlocutor que está direcionando a entrevista com C.;
- G. é a esposa de C. que participa da gravação da conversa espontânea;
- A. é o ajudante de L. para a realização da gravação da conversa espontânea;
- J. é a neta de C. que participa da gravação da conversa espontânea;
- V. é o neto de C. que participa da gravação da conversa espontânea;
- F. é a filha de C. que participa da gravação da conversa espontânea.

#### Transcrição

- C. eu fui:: pra reserva como coronel ++ eu sou coronel ++ da reserva  
 L. da reserva?  
 C. da reserva ((vozeamento gutural)) + depois eu resolvi ++ passar pra reserva com um + um posto a mais ++ eu saí coronel ++ o o: problema meu + problema grave é:: é Parkinson ++  
 L. [ah:: tá]  
 tive Parkinson há:: ++ dez anos + é muito difícil + tem que está com a cabeça boa + se não eu não agüenta não  
 L. não?  
 C. não ((vozeamento gutural)) se não estiver bem:: ++ bem:: orientado ++ o Parkinson é uma doença doença:: ++ implacável ++ não deixa ((disfluência)) não deixa a gente pensar + incrível  
 L. não deixa?  
 C. não deixa + a gente pensar ((só fica pensando na doença))  
 L. o senhor lê bastante sobre Parkinson num lê?  
 C. leio eu eu sou:: sócio do:: Brasil Parkinson ++ me mandam:: muito boa: ++ ah:: ah:: são boletins ++ muito bem explicativos dá pra gente ter uma idéia ++ saber que o Parkinson foi detectado + por um médico né?  
 L. por um médico? (...)  
 C. por um médico + ele ((disfluência)) testou a doença nele mesmo  
 L. como ele chama?  
 C. Parkinson  
 L. a pessoa que descobriu? o próprio médico? (...)  
 C. [o próprio médico +  
 L. da onde ele é?  
 C. (0.94) eh:: acho que é da Inglaterra se eu num me engano  
 L. o senhor já o senhor já conseguiu ver nesses boletins quanto tempo faz que descobriram a + a doença?  
 C. ah: foi em mil oitocentos e pouco +  
 L. quantas revistas o senhor já leu?  
 C. (1.33) sobre o assunto?

L. é

C. (0.83) ah várias + (assunto a base de) parkisoniano ++ tem parkisoniano qui::: se aprofunda:: (na:: na) no assunto né

L. dizem que é a melhor maneira de:: + de lidar com a doença é estudar sobre ela

C. (0.85) ((vozeamento gutural)) conhecer:: a::: + eu sei eu tenho uma idéia muito bem:: + bem formada ++ porque:: ++ num é tão difícil num é complicado num é ++ difícil:: a informação é:: simples ++ é uma enzima + que faz falta no cérebro + e::: essa enzima:: dizem

L. [isso]

que:: trema né? + num sei eu estou tomando um remédio muito bom ++ num tenho tremido muito

L. o senhor toma algum medicamento?

C. tomo:: seis medicamento + (parkinso) (...)

L. [seis medicamento?

C. (0.67) misturado com a diabete ++ tenho diabete também pra acompanhar

L. nossa + mas faz o regime certinho?

C. faz ++ tem que fazer né? ++ há uns anos atrás (essa mão tremia que) num podia parar + de jeito nenhum ++ mas:: vamos tocando devagar (...)

L. depois do medicamento que parou + o tremor?

C. (1.57) é + (um determinado medicamento) + tem o médico que me acompanhar ++ de vez em quando vai lá ele faz a verificação do remédio ++ ele é muito bom (o tratamento do

L. [ah tá]

médico)

L. qual o nome do médico?

C. (0.77) Melgis

L. ah o doutor Melgis? ((ruído de cadeira arrastando)) ele é muito::+ ele foi meu professor

C. foi seu professor?

L. foi + enquanto professor ele era muito bom + agora médico + atuação clínica eu num:: num pude conhecer

C. é bom ++ é bom ((distorção)) trata com amizade + médico tem que ser amigo do:: ++ cliente +++ (...)

L. e hoje em dia é (...)

C. [paciente

L. hoje em dia é difícil

C. (0.72) difícil mas tem que ser assim ++ a gente pegou amizade ++ (domingo almoçando no Hardiium) ++ ele estava do outro lado da rua falou <oh seu Nabuco como é que está aquela força que num sei o que> ++ (distorção) + bom dia ++ Fernanda +((a neta de C. chega na sala onde está sendo feita a gravação))

L. Fernanda ela é? ((voltando-se para a neta de C.))

C. você é Fernanda não? ((voltando-se para L.))

L. não eu sou Lilian

C. preciso falar umas duas três vezes pra lembrar

L. Li-lian

C. (1.69) (vocês::) mora aqui em Marília?

L. não ô seu Célio eu moro em São José do Rio Preto + lembra que eu falei pro senhor? + eu

C. [ah:] [ah:]

moro em São José do Rio Preto (...)

C. [eu tenho uma memória horrível viu?

L. tem?

C. (1.20) pra certas coisas eu sou bom agora outras coisa ++ passado da família isso aí eu sou bom ++ (mas as coisa recente) num dá certo não

- L. não?  
 C. não  
 L. lembra eu sou de São José do Rio Preto e estudei aqui em Marília ++ mas eu voltei pra lá o senhor conhece lá ou não?  
 C. conheço  
 L. conhece?  
 C. conheço  
 L. que que o senhor foi fazer por lá?  
 C. (1.33) nós estamos falando de que cidade mesmo?  
 L. São José do Rio Preto  
 C. eu f: eu fui jogar uma vez lá jogar vôlei  
 L. o senhor jogava volei?  
 C. jogava vôlei basquete ++ nadava ++ era:: seleção da academia  
 L. da academia militar?  
 C. academi::a Barro Branco ++ Gerseí ++ (aqui) ++  
 L. [ah:]  
 ((C. faz pausa para ascender o cigarro))  
 C. São José do Rio Preto é uma cidade boa hein?  
 L. quente  
 C. quente ((murmúrio))  
 L. bem mais quente que Marília  
 C. bem mais quente que Marília?  
 L. mais quente ++ lá em Rio Preto a gente saiu + tava: tava mormaço cerca de vinte e oito trinta graus + aqui em Marília deve tá: com quanto?  
 C. num sei num tenho idéia  
 L. não? + quanto tempo faz que o senhor num num faz uma atividade física um esporte?  
 C. (0.72) ah faz uns dez anos +  
 L. num quis fazer mais?  
 C. ah num tive condições né +  
 L. por quê?  
 C. (1.60) por causa do Parkinson  
 L. mas aí que o senhor deveria fazer  
 C. (mas aí é) outro tipo (de:: de esporte da pessoa é) recomendado  
 L. ah: tá + o senhor faz fisioterapia?  
 C. [faço fisioterapia faço fono aqui em casa  
 L. a fono vem aqui?  
 C. vem aqui  
 L. quem que é a fono do senhor agora?  
 C. a fono é:: Gisele  
 L. ah é a Gisele + ela trabalha em Rio Preto também  
 C. trabalha?  
 L. ela dá aula na faculdade de fono lá em Rio Preto  
 C. (2.12) eh::: esqueci o lugar aqui ++ pertence a uma + (coligação chamada PAS) + IAPAS  
 L. ah: o IAPAS  
 C. [((murmúrio))]  
 ((filha de C. passa pela sala))  
 C. minha filha + mais nova  
 F. pai o senhor num apagou o cigarro  
 C. (1.14) chegou a polícia já +++  
 L. [((risos))] + por que polícia?

- C. (1.07) fica::: (policiando o passo) da gente  
 L. não ela só orientô o senhor  
 C. (1.36) ela está com a neném no hospital  
 L. ah: é filhinha dela?  
 C. filhinha dela ++  
 L. como que ela chama essa filha do senhor?  
 C. (1.02) a filha Cláudia  
 L. Cláudia?  
 C. Cláudia  
 L. e a netinha?  
 C. a netinha:: chama:: Estela  
 L. como?  
 C. Estela  
 L. Estela?  
 C. e essa que tava rondando aqui que eu chamei ++ é:: Júlia  
 L. Júlia? e o menino?  
 C. (0.78) o menino é:: ++ Vitor  
 L. Vitor? ++ qual que é o mais arteiro?  
 C. o mais arteiro acho que é a:: Júlia  
 L. é a Júlia? é a mais nova?  
 C. mais nova não é a do meio  
 L. a do meio? + então é o Vitor + é o mais velho?  
 C. é o mais velho  
 L. a Júlia (...)  
 C. [Júlia + e a Estela  
 L. [e a Estela] + eles já vão na escolinha?  
 C. já vão  
 L. já?  
 C. já  
 L. o senhor ajuda eles fazerem a lição de casa?  
 C. eu num ajudo nada  
 L. por quê?  
 C. (0.87) porque eu num tenho jeito pra coisa ++  
 L. e que que é tê jeito pra coisa?  
 C. (0.52) pra mim num complicar ++ primeiro lugar né  
 L. não complicar?  
 C. você gosta né? ((voltando-se para A.))  
 L. (( risos)) ++ não é uma boa resposta do senhor  
 C. ((vozeamento gutural))  
 L. ô seu Célio além da revista de Parkinson que o senhor lê + o senhor gosta de ler alguma outra coisa?  
 C. eu tenho problema de:: visão dupla + por causa dos problema ++ eu tenho visão dupla ++ o lado de cá está perfeito mas quando eu vou assistir televisão ++ pega esse lado aqui + dá:: visão dupla ++ a visão dupla pelo que eu fiquei sabendo num é num faz parte do Parkinson  
 L. [ah tá]  
 ++ mas é desagradável a visão dupla  
 L. é por causa da diabete num é?  
 C. da diabete acho  
 ((a neta de C. passa correndo e gargalhando))

- L. dizem que é::: que é por causa da diabete que acontece essa alteração ++ na visão mas eu também sou leiga eu num ++ num sei dizer ++ pode vim aqui Vitor ++ chama o Vitor pra vim aqui
- C. Vitor
- F. Vi
- C. vem com o vovô aqui
- F. num está filmando ainda filho ((riso))
- C. { Vitor + a moça quer::: saber + (de você na escola) ++ vem aqui com o vovô + ele é muito tímido +
- L. ele é tímido?
- C. tímido
- L. ele tem cara que é arteiro
- C. a:: (1.17) arteiro pode ser tímido né
- L. pode?
- C. pode
- L. faz a arte debaixo de um quieto
- C. isso é isso mesmo
- L. e o senhor quando criança? o senhor se lembra das coisas que o senhor fazia ou não?
- J. [o vô o Vi já foi trocar de roupa já]
- C. (1.31) ((vozeamento gutural)) eu morei ++ eu morei eu morei na:: ++ numa casa ++ que era em frente um clube esportivo em Jundiáí ++ isso::: provocou + minha aptidão para o
- L. [em Jundiáí?]
- ginásio de esporte não que eu seja craque + eu era estrela um pouco estrela + e essa casa era de frente um clube a gente passava o dia inteiro de calção ++ nadando jogando basquete jogando vôlei ++ e::: me dei bem em alguns esportes né? + depois fui para escola mi: militar ++ e::: me dei bem no esporte ++
- L. e quando o senhor decidiu entrar pra academia?
- C. (1.96) ah::: eu tive um amigo ++ coronel (Foot) era capitão (Foot) ++ meu pai um dia foi fazer um serviço na casa dele ele falou pô você está fazendo o que? ++ estou no ginásio ++ num quer entrar pra academia da força pública? era força pública ++ vou pensar em casa meu pai + quer que seja militar mas militar profissional + porque eles pagam a::: por mês + tem vencimento + todo o o::: material ++ uniforme tudo ganha tudo de graça + eu prestei a
- L. [ãhã]
- primeira vez fui reprovado+ na segunda vez eu falei agora eu vou pra entrar + de noite de dia
- L. [ah:::]
- ++ o sistema era bem rigoroso (...)
- L. até hoje né?
- C. + eh::: (0.88) muito procurado né + e fui lá e faturei
- L. [ãhã]
- L. olha só
- C. (1.78) lá::: em Sorocaba ++ três eh::: foi + aprovado ++ e aí eu comecei carreira
- L. e gostou da carreira que o senhor escolheu?
- C. ah: eu podia escolher melhor ++ eu queria coisa melhor +++ minha voz tá melhorando
- L. está? + o senhor quer fazer algum exercício pra melhorar a voz ou não?
- C. não agora não
- L. não?
- C. não não não
- L. a pequinhinha está aí atrás ó
- C. (1.06) a Júlia? + Júlia vem cá conversar com o vovô + essa aqui é a menina
- J. [((risos))]

mais arteira do Brasil porque eu num conheço outros países ++ ela chegou aqui um dia que uma médica veio me visitar e eu estava com a médica na outra sala ++ aí ela::: chegou e falou + você é médica? + médico? você é médico? ela falou sou sou médico do seu seu avô + quantos anos você tem? aí ela olhou pra mim eu falei vai lá falou quarenta ++ aí ela olhou

**F.** [pronto Vitor pode ir ((sobreposição de vozes))]

falou quarenta e quatro ano pu:::xa ++ mas é arteira demais viu? imagina a situação ++ você imagina a situação da médica ãh

**L.** deve ter ficado constrangida

**C.** ah:: (1.16) não pode mentir quarenta e quatro

**F.** pronto agora ele diz que já lavou o rosto

**L.** então fala um bom dia pra todo mundo pro seu avô

**V.** [bom dia]

**C.** {bom dia ++ ele é amigão do vovô

**A.** {bom dia

**L.** amigão do vô? + você cuida bem dele? ((voltando-se para V.))

**C.** ontem quase que derrubou vovô hein?

**F.** voceis quase caíram né

**G.** {vem cá Ju

**C.** (1.49) ontem ele chegou toda vez que chega ele pega na mão né? + pega no braço + eu

**L.** [ãh]

estava na copa ele pegou na minha mão puxou eu caí + logo tava a:: Júlia ++ e por trás veio a mãe né? ++ foi assim Vitor? a mamãe veio por trás né +

**V.** [ãhã]

((toca o telefone))

**L.** mas o senhor machucou?

**C.** não mas quase caí (encostei a:::)

**L.** ah quase caiu

**C.** também eu eu um um ou ou dois tombo por semana

**L.** minha nossa

**C.** (1.24) ((vozeamento gutural)) num tem jeito

**L.** mas o senhor tropeça?

**C.** (0.74) perde o perde o:: sentido perde o::: prumo ++ dá um desequilíbrio (...)

**L.** [ah:::] [ah tá + mais tem que + vai sempre segurando na parede num é melhor?

**C.** é:: e no quarto tudo tem tubo ((vozeamento gutural)) aqui onde nós estamos ++ eu ando aqui em último caso a:::qui num tem ++ pegador + (num sei o:: /distorção/ num sei o que que

**L.** [ãhã]

eu faço)

**L.** se o senhor usasse uma bengala alguma coisa assim

**C.** eu tenho:: andador

**J.** [ele tem uma bengala]

**L.** tem?

**C.** (1.93) eu tenho uma bengala mas bengala eu num gosto

**G.** {vamos saí com a vovó

**L.** não?

**C.** de:: andador ++ ((olha em direção à esposa))

**G.** abomina

**L./J.** ((risos))

**C.** {((sobreposição de vozes))

**G.** {deixa eu só falar uma coisa pra você a voz dele quando ele canta + parece outra pessoa

- L. jura? + que música o senhor gosta de cantar seu Célio?
- C. música:: ++ música:: ++ que música que eu gosto? ((voltando-se para a esposa))  
 ((enquanto G., L. e F. continuam conversando, C. faz uma pausa longa, sem atenção ao que está sendo dialogado, como que buscando recordar alguma música para cantar))
- G. é ele ele gosta de música popular algumas músicas antigas e ele canta hino de igreja
- L. ah:: que legal
- C. (0.75) ah:: (...)
- G. [e a hora que ele canta sabe igual gago que a pessoa gaga quando está cantando num gagueja nada ? + e a voz dele fica super forte
- L. o senhor num quer cantar alguma coisa pra gente ouvi?
- C. acho que não
- L. por quê?
- G. acho que não ((risos)) + depois você canta mais tarde num é melhor eu sai com as crianças?
- L. não fica a vontade num precisa + se preocupar
- G. canta o pendão real ++ canta
- L. nem que for um trecho
- G. é importante pra eles ++ vem aqui Vitor  
 ((toca o telefone))
- L. vai que o senhor fica famoso tá sendo filmado e tudo ++ já pensou?
- C. [ah:]  
 ((som de criança tossindo))
- C. (3.49) vamos lá vai
- L. então vai eu num sei como é que é a música
- C. ah você num vai saber ((C. pigarreia antes de cantar)) ++ “um pendão real ((distorção)) retornou ao rei a vós soldados te::us + corajoso foi em tudo defender marchando para o cé ++ epa + o valor sem temor conquista o pão ((distorção)) + bem alto erguei o seu pendão firme sempre até morrer” fim
- L. que bonito ++ e o senhor treina sempre a cantar ou não?
- C. ah::: (1.02) quando:: fazia: fono: ((vozeamento gutural)) (...)  
 ((J. mexe no microfone da gravação))
- L. viu só depois que o senhor que o senhor cantô a voz ficô mais limpa
- G. ele tirou muito alto né mas canta otimamente [((sobreposição de vozes)) tanto é que eu dei
- J. [já cantô]  
 esse aparelhinho pra ele de Natal /vem pra cá Ju/ eu dei esse aparelho de na eh:::de natal de
- L. [NÃO num faz isso] ((voltando-se para J. que mexia nos equipamentos de gravação))  
 presente pra ele pra ele ouvi + e cantar junto mas ele tem cantado pouco quer que eu tire as
- L. [que bacana]  
 crianças daqui?
- L. não deixa eles aqui deixa a vontade num precisa se preocupar
- G. vamos a vovó vai sair vamos com a vovó dar uma volta? + vamos? + vamos sim pega a
- J. [você também + mãe o Vitor num quer ir mãe vai (a pé) então ((J. fala gritando))  
 bolsa da vovó
- G. então vamos nós dois nós duas vamos?
- C. (vocês tiveram uma mostra da) porcaria que eu faço
- L. como?
- C. cantado mal cantado é uma grande porcaria
- L. por quê?
- C. ah porque:: tem a:: questão da::: afinação tem:: + a questão da:: do volume

- L. não mas está bonito ficou bonito o senhor cantando  
 C. (0.82) acha?  
 L. eu achei  
 C. vê se:: arruma uma: uma um:: contrato pra mim  
 L. ((risos)) só se eu for a empresária se não não  
 C. (1.14) ela parece a Maitê Proença né? (...)  
 L. acha que eu sou bonita daquele jeito?  
 C. (0.95) bonita  
 L. nã::o:: (...)  
 C. você sabe que eh::: o pai dela matou a mãe na faca?  
 L. que horror  
 C. (1.36) eh::: faz muito tempo isso ele era promotor + estou estou:: meio cansado (...)  
 L. o senhor quer parar? se o senhor quiser parar a gente para  
 C. [não não não não ]  
 C. (2.02) eh::: o pai era promotor e matou a:: ela era menina + o pai matou a faca +  
 L. [que horror]  
 L. a troco de que?  
 C. em Campinas ++ dizem que foi crime:: ++ como é que é? é::: romântico né?  
 L. passional?  
 C. passional + exatamente  
 L. acha que paixão é essa?  
 C. ((sobreposição de vozes))  
 L. {paixão que ++ paixão que mata num é paixão é?  
 C. de jeito nenhum (não é sadio)  
 L. ex: exatamente (sai do juízo) ++ que horror  
 C. mas você parece com ela ++ num parece? ((voltando-se a A))  
 L. a Maitê Proença? (...)  
 C. num parece? ((voltando-se para A.))  
 A. oi ? parece com quem?  
 L. com a Maitê Proença  
 C. { com a Maitê Proença  
 A. é por causa do cabelo que ela cortou  
 L. eu cortei o cabelo igual o dela  
 C. ah é?  
 L. meu cabelo era maior que o da Gisele ++ aí eu cortei ++ igual o da Maitê Proença + quer ver? ((L. solta o cabelo))  
 C. [ah:] ((C. faz pausa esperando L. soltar o cabelo)) + está igualzinho  
 L. ((risos)) + a Maitê Proença é uma das mulheres mais bonitas do Brasil  
 C. e daí?  
 L. imagina que eu chego aos ++ num passo nem perto  
 C. (1.58) num acho isso não +  
 L. num acha não? ((risos))  
 C. (0.71) eu acho você muito bonita  
 L. obrigada seu Célio ++ escuta o senhor já está cansado + o senhor quer parar?  
 C. absolutamente  
 L. o senhor quer lembrar uma outra música e cantar? +++ pode ser uma:: ++ uma música popular ++ então algum hino da igreja mesmo ++ é igreja que diz?  
 C. igreja + congregação  
 L. congregação  
 C. (4.08)

- L. nenhuma mais?  
 C. não (já já dei) vexame já  
 L. que vexame nada ++ isso quem vai ver sou eu + o Lourenço + provavelmente a Juliana + mais + ninguém ++ então:: o senhor fica a vontade + o Lourenço o senhor conhece num conhece?  
 C. conheço bem  
 L. a Juliana é lá da clínica + é aluna da faculdade ++ o senhor conhece?  
 C. conheço  
 L. eu o senhor está conhecendo agora + então:: + canta mais uma  
 C. (1.51) “only you::” ((só pode ser compreendido “only you”)) ô ô only you::  
 L. [quero ver agora] [bravo]  
 (and make) e você:: atrapalhou  
 L. ((palmas))]  
 L. ((risos)) essa o senhor me passou o tapete  
 C. (você:: bateu palma então::) + me atrapalhou  
 L. ((risos)) desculpa é que eu fiquei emocionada  
 C. (1.11) ah:: brio-brincadeira tem limite hein?  
 L. não eu num imaginei que o senhor fosse cantar essa música ++ é uma das músicas que eu mais gosto + te juro + estou:: to arrepiada ++ muito bonita  
 C. [a é?]  
 C. (os Platers)  
 L. ãh?  
 C. (os Platers os cantores é os Platers) (...)  
 L. [não fiquei fiquei emocionada foi isso ++ desculpa  
 C. ãh:  
 L. escuta + conta pra mim o senhor é amigo do seu Jurandir?  
 C. demais  
 L. é?  
 C. (0.85) ((vozeamento gutural)) quero ele muito bem  
 L. ele vem sempre aqui ou não?  
 C. (1.39) e::o:: vem vem pouco aqui ++ ele tem:: dificuldade também de locomoção né  
 L. como?  
 C. ele tem dificuldade de locomoção também  
 L. ah tá  
 C. (0.85) ele veio aqui um dia pegou no no andador ficou andando na casa inteira  
 L. [((risos))]  
 + (gozado) viu + eu num suporto:: aquele andador  
 L. por que não?  
 C. (1.83) ah:: é chato eu eu num tenho (paciência) pra ++ pra andar com ele  
 L. pra comer o senhor está sentindo alguma dificuldade ou não? (...)  
 C. [não nada  
 L. eu conheci um senhor com Parkinson + que num consegue + segurar o garfo ou a colher  
 C. manejar o garfo  
 L. isso + ele ele segura com as duas mãos + pra poder comer + o senhor é:: o senhor num tem esse tipo de dificuldade?  
 C. não num tenho  
 L. o tremor foi controlado todinho com o remédio?  
 C. foi controlado (olha aqui o::) ((C. estica os braços mostrando o tremor à L.))  
 L. qual remédio que é?  
 C. eu tomo (Tegretol) ((C. permanece com os braços esticados))

- L. + mas é muito pouco + o senhor lembra o:: os nome dos remédio ou não?  
 C. [(tremo um pouquinho)]  
 C. (1.23) ah::: a:gora num vou lembrar ( Tegretol Frontal + Tegretol Frontal ah::) sou ruim de lembrar  
 L. o Sinemet o senhor toma?  
 C. não ++ (distorção) que mais + se eu num olhar escrito) é difícil de gravar sabe  
 L. ué então não tem problema eu perguntei porque cada um toma um tipo de remédio né então  
 C. [eh:::]  
 era:: mais pra eu saber  
 C. (ah:: carbohitro) + e pra dormir (neurohil)  
 L. hoje de manhã o senhor tomou qual?  
 C. (1.76) tomei::: num vou lembrar porque a minha mulher é que (me dá) cedo  
 L. ah tá depois eu fa + pergunto pra ela aí anoto fica mais fácil  
 C. eu tenho eu tenho a relação eu dou pra você  
 L. tá bom ++ pode ser também ++ escuta a gente já tem vinte e cinco minutos de gravação + pra mim é o suficiente + o senhor prefere parar e a gente escreve alguma coisa + ou o senhor quer continuar conversando?  
 C. (0.97) continuar conversando  
 L. quer continuar conversando? + escrever o senhor num quer escrever nada hoje?  
 C. não eu::: sou ruim de escrever viu +  
 L. por que o senhor diz?  
 J. [o vó:: ((sobreposição de vozes))]  
 C. (1.21) eu num gosto muito de escrever + às vezes uma carta um bilhete ++ às vezes: às  
 L. [por que?]  
 vezes eu escrevo muito pouco  
 L. mas então o senhor pode escrever isso mesmo até uma carta + ou um bilhete pro Lourenço pra eu entregar pra ele + porque ele foi buscar a Juliana e a Larissa + que é:: que é professora  
 C. [ah]  
 na faculdade + e aí o senhor escreve um bilhete pra ele  
 C. (1.98) escrevo pro: pro Jurandir?  
 L. pro Lourenço  
 C. pro Lourenço  
 L. isso se o senhor quiser escrever pro seu Jurandir o Lourenço entrega pra ele  
 C. (1.55) é:: (pro Jurandir e) está resolvido  
 L. está resolvido? ++ o senhor conhece seu Jurandir da onde?  
 C. (0.50) é:: da:: fono  
 L. da fono?  
 C. é  
 L. o Lourenço disse que ele vai a igreja também num vai?  
 C. (ele e a família) +++ Júlia vem cá ++ vem cá fica perto do vô ++ (gostoso isso né)  
 L. [vem aqui]  
 L. deve ser a coisa mais abençoada  
 C. (distorção)  
 J. estou aqui atrás i:  
 L. (o senhor da:) (...)  
 C. e isso aí é gravadora?  
 L. é filmadora  
 C. filmadora  
 L. o gravador é esse aqui  
 C. (2.77) agora está certinho né? + você conhece essa moça aqui? ((voltando-se para J.))

- J.** [ ó::uó:: ai vô bati a cabeça]
- G.** xi::u Júlia vem cá + Júlia
- C.** é uma gracinha
- L.** [ela é linda ++ tem uma pele linda parece um rosto de maçã + corada
- C.** [ah:]
- G.** [vem aqui]
- C.** + (2.05) saiu ao avô
- L.** oi?
- C.** saiu ao avô
- L.** só o senhor de avô?
- C.** saiu ao AVÔ
- L.** ah:: saiu ao avô o que + ((barulho forte de fundo)) ai que susto + saiu igual ao avô o senhor tá muito convencido
- C.** não isso é brincadeira
- L.** ((risos)) também estou brincando com o senhor ++ escuta vamos escrever um pouquinho?
- C.** (0.95) vamos
- L.** um bilhete que seja +
- C.** (1.42)
- L.** tudo bem?
- C.** tudo bem
- L.** então está bom

## Sujeito J – Segunda Gravação

### Legenda:

- J.** é o sujeito com lesão neurológica que integra nossa análise;
- L.** é o interlocutor que está direcionando a entrevista com J.;
- E.** é a esposa de J. que participa da gravação da conversa espontânea;
- A.** é o ajudante de L. para a realização da gravação da conversa espontânea;
- T.** é a terapeuta de J.;
- F.** é a filha de J. que participa da gravação da conversa espontânea.

### Transcrição

- L.** seu (Jurandir) o senhor vai querer passar perfume?
- E.** ((risos))
- J.** (3.53)
- L.** vai?
- J.** (ainda tenho de pedir pra ela)
- L.** ah:: tem de pedir ((risos))
- E.** então passa bem porque depois quando elas forem ver o filme + vão sentir + o cheiro e vai ter saudade de você ((risos))
- J.** (0.65) mas é isso que eu quero
- E./L./T./ J.** ((risos))
- L.** [a:::cha
- L.** o senhor conheceu bastante fono lá na clínica seu Jurandir?
- J.** (1.94) se eu faço?
- T.** se o senhor conheceu bastante fono lá
- J.** (0.64) no::ssa demais ++
- L.** seu Jurandir está dando problema aqui aperta stop lá Ju fazendo favor ((parada para ajuste da filmadora))
- L.** eu não sabia o pior é que eu não sei mexer nesse negócio não ++ por quê que o senhor está quieto?
- J.** (2.08)
- L.** está olhando pra Juliana por quê?
- J.** (1.62)
- E.** pode conversar bem ((risos))
- J.** (1.21) pode conversar?
- L.** está emocionado
- J.** (0.59) demais
- L.** por quê?
- J.** (2.74) com vocês qualquer um se emociona
- L.** ah::: que declaração
- J.** a bondade é muito grande
- L.** bondade?
- J.** bondade atenção ++ incentivo (...)
- L.** [o senhor não me viu brava

- L. incentivo?  
 J. e acho que nem vou ver brava  
 L. por quê?  
 J. ãh?  
 L. por que não?  
 J. (1.16) porque todos dali não são bravos  
 L. não?  
 J. não  
 L. a Juliana é  
 J. { não é não  
 E. { com essa carinha  
 T. deixa o senhor não fazer as coisa direito que o senhor ver seu Jurandir vou ficar brava  
 J. (2.97) ((vozeamento gutural)) e::u vou esperar isso pra ver ((risos))  
 T. o senhor vai vai deixar de fazer os exercícios pra me ver brava é?  
 J. (2.00) não deixar eu não deixo ++ não totalmente como deveria se f-fazer ++ mas eu procuro aproximar  
 T. então o senhor não vai me ver brava mesmo  
 J. ((risos))  
 L. a Juliana + se ela pudesse assim + andar com + com uma nuvem num pé e uma nuvem no outro + de tão calma assim  
 E. [ê beleza]  
 L. ela anda na mansidão + o senhor (...)  
 J. [(puxa vida) + é bem próprio do estado dela né? + (...)]  
 L. da onde o senhor é?  
 J. [de Minas] mineira  
 L. a Juliana é mineira e o senhor?  
 J. sou de Colina  
 L. Colina?  
 J. São Paulo +  
 L. fica perto da onde?  
 J. (1.63) m:: mais perto de Barretos ++ Bebedouro  
 L. ah:: a terra da laranja  
 J. terra da + da CUTRALE  
 L. é verdade e o senhor trabalhava no que lá seu Jurandir?  
 J. + (0.61) eu vim de lá com cinco anos de idade + fazem setenta e um que estou aqui  
 L. [ah:::]  
 L. e já e de lá o senhor veio direto pra cá?  
 J. direto  
 L. e o senhor estudou fez alguma::?  
 J. (1.51) eu sou semi-analfabeto ++ de pai e mãe ((risos))  
 L. de pai e mãe ((risos))  
 J. não foi tudo aqui + né Erminda só + fiz o primeiro grau  
 L. só? o senhor é um privilegiado  
 J. (0.95) porque? será?  
 L. são poucos os que tem condição de fazer pelo menos o primeiro grau  
 J. (1.60) se-será?  
 L. + com toda certeza sabe porque? + tem alguns outros que:: que eu + conversei  
 J. [ãh]  
 pra fazer entrevista + só o seu Célio + que pode estudar um pouquinho mais + e agora o senhor os outros não

- J.** ((riso)) (3.48) ((vozeamento gutural)) isso me dificultou muito a:: exercer o cargo que eu: ex-exerci +
- L.** exercer:?
- J.** o cargo que eu exerci
- L.** qual que é o cargo?
- J.** eu fui agente do IBGE ++ todo o tempo + praticamente aqui em Marília ++
- L.** [ah::]  
trabalhei só um pouquinho em Pompéia + e Quintana + e aqui foi quase quanto? vinte e cinco anos né Erminda?
- L.** e o que que o senhor fazia lá? o que que é isso?
- J.** (1.06) IBGE:: + é o que se fala sinônimo de mentira + a:: estatística
- T./E.** [((risos))]
- L.** cuidado que está gravando hein
- T./E.** ((risos))
- J.** [está? então limpa aí ((risos))]
- T.** [nã::o agora vai deixar ((risos))]
- J.** ((risos)) (2.02) eh::: estatística::: estatística porque o pessoal + o informante na hora que ele quer os dados (disfluência) + ele quer como que ele quer e não como é e na hora de fornecer ele sonega o que pode + então é uma briga constante viu ++ serviço muito ++ massante
- L.** toda vida o senhor trabalhou lá?
- J.** toda vida único emprego
- L.** no:ssa
- J.** (4.29) aí:: ih::: ((distorção)) a aposentadoria:: né + não tenho saudade
- L.** não?
- J.** não nem um pouco
- L.** o que que o senhor faria se fosse hoje? se o senhor tivesse condição o que que o senhor faria?
- J.** (1.39) eu ia montar uma firma de marceneiro
- T.** o senhor gosta seu Jurandir?
- J.** demais + eu tenho uma officininha aí no fundo ++
- L.** [ah:::]
- L.** e o senhor chegou fazer alguma coisa assim ou não? + na oficina do senhor?
- J.** (1.26) conserto de:: principalmente de casa eu faço tudo ++ conserto um pouco de: eletricidade + um pouco de encanamento
- L.** [ah:]
- L.** mas e de marcenaria mesmo?
- J.** (1.90) (serv-serviço) assim o corriqueiro né +++
- L.** como o corriqueiro?
- J.** (0.80) como o corriqueiro? + conserto um guarda-roupa + faço:: alguma peça que tem vontade de fazer
- L.** o senhor que fez esse banquinho aqui?
- J.** (0.98) não esse aí não + coloquei essas dobrinhas aqui + tem algumas peça lá no fundo ++ vou fazer uma gaveta embaixo disso + estou com a esperança de
- L.** [o senhor que]  
fazer né +
- L.** aonde?
- J.** aí aí embaixo da cama ++ quando ficar pronto eu vou te chamar pra ver
- L.** oh::: que eu venho
- J.** vem sim ((risos))

- L. o senhor sabe de onde eu sou?  
 J. (1.13) onde?  
 L. da onde eu sou  
 J. não sei  
 L. o Lourenço não disse?  
 J. (0.98) de onde?  
 L. + o Lourenço? + não disse pro senhor de que cidade que eu que eu vim?  
 J. num falou  
 L. só pra conhecer o senhor  
 J.+ (1.01) verdade? ++ e você eu já conhecia  
 E./T./L./ ((risos))  
 L. conhece e não sabe (conhecer) ((risos))  
 J. de onde você é?  
 L. de São José do Rio Preto  
 J. num diga  
 L. o senhor conhece lá?  
 J. conheço + (...)  
 L. quente ou frio?  
 J. namorei lá  
 T. já morou lá?  
 J. namorei  
 L. namorou?  
 J. namorei ((risos))  
 L. por isso que ele olhou pros lados  
 J. foi ((risos))  
 T. ãh:: ((risos))  
 J. é você é de lá então é?  
 L. eu sou  
 J. boa cidade viu + maior que Marília  
 L. [lá é]  
 L. i::xi lá é grande + Marília não cresceu muito  
 J. [((vozeamento gutural))]  
 J. (2.10)  
 T. a dona Erminda é de lá seu Jurandir?  
 J. é de São Paulo  
 T. de São Paulo?  
 J. (0.97) nasceu e criou + criou:: + só saiu pra casar ++ (...) e mui e muito bem  
 T. [como que +  
 T. como que f:: ((risos)) ah::: modéstia à parte muito bem (...)  
 J. [modéstia à parte ((risos))]  
 L. é::: como que o senhor conheceu + a esposa do senhor?  
 J. (1.91) num congresso de:: ++ ah não o irmão dela morava aqui ++ ele era pastor ++ por  
 L. [ah:::]  
 sinal ele ele: ele era muito ligado à faculdade de vocês + e ele foi o autor da criação + da  
 faculdade + ele e o prefeito da época (foram em reunião) várias vezes (tentar a) criação  
 naquele tempo era o Juca do Alves o presidente + ele tinha muitas pessoas envolvidas + ele  
 conseguiu a criação + (distorção) fotografia + nos anais aí deve deve deve está o nome dele +  
 Álvaro Simões  
 L. [hum-hum]  
 L. como?

**J.** Álvaro Simões

**L.** Álvaro Simões

**J.** (1.09) e depois a gente começou querer namorar (lá) em São Paulo + nós tivemos um congresso:: lá no Mackenzi + e a portuguesa conseguiu conquistar ele ((risos)) ++

**L.** [hum]

**L./T.** ((risos)) +

**L.** é portuguesa?

**J.** (1.33) ((vozeamento gutural)) portuguesa ((risos))

**L.** o meu é português

**J.** (2.54) num vou falar mais nada não + viu + que que o Nabuco:: não não foi o Nabuco

**L.** [((risos))]

não + falou foi o doutor ++ delegado ((murmúrio)) que:: <português é inteligente mesmo> ((risos)) agora eu num vou falar nada porque o pai dela o pai dela é por ::: o pai?

**L.** meu marido

**J.** (1.12) ah eu ((murmúrio)) vi a aliança mas + pensei que fosse noiva

**L.** não noiva é nessa mão

**J.** (0.69) ah está certo

**L.** eu sou recém-casada (...)

**J.** [ele é portuguesinho + mas você é descendente de português mas eu não sou não

**L.** não?

**J.** gostaria até de ser viu ++ ((risos))

**T./L.** ((risos))

**L.** o senhor é brincalhão né?

**J.** (2.68) eh::: deveria ser como antes

**L.** [que]

**L.** como assim?

**J.** (1.01) ah o Parkinson tira muito a:: a alegria da gente

**L.** ih::: [imagina que tira

**T.** [imagina

**L.** não estou vendo nada de desalegria aqui não

**J.** (0.76) ih mas olha + ((vozeamento gutural)) (...)

**L.** o senhor era mais (...) do que isso?

**J.** [((sobreposição de vozes))]

**J.** no:ssa era mais (...)

**L.** [então o senhor era triste?

**T./E.** ((risos))

**J.** como?

**L.** o senhor era triste de tão alegre o senhor era TRISTE TERRÍVEL (...)

**J.** [demais demais me ajudou muito né a vencer isso

**L.** que bom + o senhor sabe alguma piada de português?

**E.** ((risos))

**J.** (3.14) eu já ouvi muitas mas num (guardo)

**L.** não? eu também num sei contar piada + eu até sei a repostas mas eu num sei contar a piada ((risos))

**T.** eu menos ainda

**J.** eu tenho um primo que pra contar piada de (da de:) português eu nunca vi coisa igual + uma das que eu gostei muito que marcou mais que fala ++ <um português ++ passou numa (disfluência) padaria e perguntou onde é que ficava tal lugar + o português explicou olha o

senhor vai quinhentos metro pra cá e volta mil e oitocentos cá> ((risos)) valha-me Deus ((risos)) a gente morre de rir viu porque ele

**T./L./J.** [((risos))]

imita o português muito bem + <então o senhor desce quinhentos metro aqui e volta mil e oitocentos> ((risos)) ele olhou pro (e falou) não entendi nada vou embora ((risos))

**L.** a senhora é descendente mesmo de de português?

**E.** [eu? os meus pais eram

**L.** da onde eles eram?

**E.** o:: papai era parece que (Vilarinhos) + né e a mamãe era de Coimbra

**L.** [ãh]

((J. continua conversando com T., mas a sobreposição de vozes torna o trecho incompreensível))

**L.** de Coimbra? minha sogra é de:: da Ilha da Madeira

**E.** a mamãe veio com dois anos pra cá né então ela pode ser considerada como brasileira né + aí papai veio com vinte e seis anos com vinte e sete casou com a portuguesinha ((risos))

**L.** [ãhã]

**L.** ah tá

**T.** quer mais ? ((voltando-se para J.))

**L.** e o senhor? é descendente do que?

**J.** (1.40) meus avós eram italianos ++

**L.** [ah::]

**E.** por parte de pai

**J.** por parte de pai de mãe:: ++ baiano + mas minha mãe diz que não tinha culpa disso ((risos))

**E.** ((risos))

**L.** ele era o que que eu não entendi?

**J.** [(né)] ((voltando-se para E.))

**E.** descendente de baiano mas a mãe dele dizia que não tinha culpa disso ((risos))

**T.** e o seu pai era descendente do que seu Jurandir?

**J.** italiano

**L.** Jesus amado ((risos))

**J.** ((risos))

**E.** é a (língua) das nações aqui em casa ((risos))

**L.** acha que pode?

**E./T./J.** ((risos))

**L.** muita maldade isso ((risos))

**J.** ((risos))

**E.** o pai dela era português + mas o:: o pai filho de português o pai dela + e a:: o lado da mãe eram:: italianos

**L.** e e o nome dos pais do senhor? qual era?

**J.** (1.23) Antônio Pavarini

**L.** e da mãe?

**J.** (0.83) Ema (distorção) Pavarini

**L.** Pavarin?

**J.** PavariNI

**L.** NI?

**J.** NI + gente boa viu ++

**T.** o senhor é modesto hein seu Jurandir

**E.** ((risos))

**J.** por parte da minha mãe agora por parte do meu pai + ((risos))

**L.** ele olha assim de rabo de olho pra ela + e conta outra coisa como era o trabalho do senhor lá lá no IBGE? o senhor disse que era cansativo tudo mas o que que o senhor fazia lá?

**J.** (0.76) coleta de dados

**L.** na rua?

**J.** (1.58) é: junto ao informante

**E.** licenciamento

**J.** (2.24) fala + fazia de toda a toda a::: área de educação é::: agricultura + comércio + indústria ++ o que mais? ((volta-se para E.))

**E.** licenciamento

**J.** (0.65) licenciamento era mais pra adiante ++ muito cansativo viu ++ ge geralmente quase todo funcionário de lá aposentava pirado

((som da campanha))

**L.** e o senhor?

**J.** eu saí semi pirado ((risos))

**E.** ((risos))

**T.** semi? ((risos))

**L.** o senhor nunca fez outro tipo de atividade assim? porque o seu Célio disse que fazia::: como é que fala? + fazia esporte + nadava + o senhor num fazia nada disso?

**J.** nunca +

**L.** nunca nunca?

**J.** (1.21) nunca porque na na ++ bom na infância eu morei na na lavoura né até os:: dez anos nós chegamos aqui no aniversário ++ num estado muito difícil + foi em sessenta e nove mais

**L.** [((espirro))]

**E.** [saúde]

**L.** [que assim seja ]

ou menos ((distorção)) dia quatro foi quando nós chegamos aqui em Marília ++ eu tinha s::eis anos de idade + com isso eu falei minha idade pra vocês

**T.** ((risos))

**L.** mas isso é segredo de estado num sai daqui

**J.** não sai?

**L.** não

**J.** obrigado ((risos))

**L.** não há de que ((risos))

**J.** (2.84) ih:: nós ficamos na lavoura até::: mil novecentos e quarenta +++ fiz o curso primário ne-ne-ne nesse distrito + Avencas (...)

**L.** ah::: em Avencas

**J.** lugar bonito

**L.** + eu nunca fui mas dizem que é muito bonito mesmo + principalmente quando é lua cheia

**J.** que?

**L.** dizem que é muito bonito + principalmente quando é lua cheia

**J.** (1.37) ((risos)) porque?

**L.** não sei já me falaram isso que lá é muito bonito

**J.** [acho::: é o::: (panorama) que tem nela + você você

**E.** [é né ]

não gostou aquele dia? ((voltando-se para a esposa))

**E.** eu gostei

**J.** (2.29) ((vozeamento gutural)) mas lá é:::

**L.** {vocês foram lá

**E.** ãh? fomos passear esses dias lá

**L.** ah:::

- J.** (0.85) lá tem o panorama muito bonito viu ++ e::: o distrito naquela época era super populoso
- L.** qual que é a diferença de populoso e povoado?
- J.** (3.43) populoso é:: su: + super povoado ++ naquela tempo naquele tempo era
- L.** [o senhor trabalhou no] considerado:: é:: populoso ((sobreposição de vozes))
- L.** [te peguei de calça curta agora ó:: o senhor trabalhou tudo esse tempo lá no IBGE e não aprendeu?
- J.** (1.19) vou vou aprender agora
- L.** num vai porque eu também num sei explicar ((risos))
- E./T.** ((risos))
- J.** ((risos)) você fala
- L.** eu ((risos)) (...)
- T.** eu acho que é populoso quando é::: o número de habitantes total e povoado é o número de habitantes por quilômetro quadrado
- L.** tá vendo que primor de menina
- E.** [falou e disse
- J.** é porque agora pode ser considerado povoado lá ++ o êxodo rural foi muito grande ++ e é uma curiosidade lá a::: maior população + não a maior mas acredito que quase que noventa por cento eram japoneses + aprendemos muito com japonês viu
- L.** o senhor aprendeu a falar japonês?
- J.** (1.05) esqueci +
- T.** ((risos))
- J.** logo aquele povo de lá
- E.** ((risos))
- T.** mas aprendeu?
- J.** (1.28) eu convivia muito com japonês ++
- L.** o que que o senhor fazia lá na lavoura?
- J.** (1.76) enganava
- L.** gente do céu ele não conversa sério
- J.** ((risos)) [meu pai que falava que eu era muito preguiçoso
- T.** ((risos))
- L.** ((risos)) o senhor não conversa sério
- J.** ((risos))
- L.** o senhor plantava + que tipo de planta que era lá?
- J.** bom a principal cultura na época era + algodão ++ Marília foi a cidade que mais produziu algodão ++
- L.** verdade?
- J.** verdade
- L.** porque agora tudo o que o senhor fala eu tenho que confirmar porque:::
- J.** (0.66) ah::: (eu) conf-confirmando + eu tenho uma monografia aí eu vou te mostrar + fui eu que fiz + caprichado
- T.** [ah é?] [quero ver seu Jurandir]
- L.** uma mo mono-monografia?
- J.** é ++ de Marília
- L.** Marília? que que o senhor conta na monografia?
- J.** (1.53) bom + primeiramente a verdade né? ++ ((risos))
- L.** ai eu desisto desse jeito ((risos))
- J.** ((risos)) porque diz que es-estatística + a gente falava que era sinônimo de mentira + agora eu não menti + uma parte da da estatística + porque + o meu

**L.** [ãh]

maior sofrimento no no IBGE foi + não mentir ++ isso me esgotou muito + então:: lutava contra o informante + (tem::) na hora do licenciamento o pessoal ficava brigando <por que Bauru deu mais + maior população que Marília? ++ por que Rio Preto é maior que Marília?> falava <por que? + vai lá contar + eu não sou obrigado a saber porque foi feito o licenciamento + com o maior rigor + deu maior população + agora + porque que é maior?> então era uma guerra viu + a gente tinha atrito aí + principalmente com autoridade + na câmara municipal + porque na época os vereadores não eram remunerados + eles vinham:: + me procurava + para atestar maior população + <eu não vou fazer isso não> + então a gente tinha muito atrito + entende (disfluência) o que eu falo? + a estatística só é boa pra eles quando favorece + na hora de fornecer os dados + ((vozeamento gutural)) corretos eles não não fornece + (depois de muita briga) estranhava o acordo porque:: quem mente no fim sempre aparece né ++ chegavam lá <ah eu queria o número de veículos de Marília? + ah tem sessenta mil + ah o senhor está louco tem mais de cento e vinte mil + mas como assim? ah quem é que não vê? + mas isso não serve de base + qual foi o levantamento que vocês fizeram? + Marília tem quarenta e cinco mil prédio + como é que pode ter mais de cento e cinquenta mil veículos? é::> ++ mas era era cho-chocante viu ++ma::s eu eu cheguei lá + hoje eu não tenho nenhuma vontade de(ir naquela parte) + não vou mesmo

**L.** [era desgastante]

**L.** o que que o senhor mais gosta de fazer hoje?

**J.** (0.81) hoje? + mexer com ferramenta

**L.** eu ia falar assim fala verdade

**J.** (0.74) verdade

**L.** isso é verdade? + eu pensei que que o senhor fosse falar assim <ah eu gosto de ir lá na clínica que:: gosto de (...)

**T.** [eu também achei ((risos)) eu estava aqui ah:::

**J.** não mas como:: + como primeira ocupação é mesmo + você vê que eu quase não falto né Juliana

**E.** não falta

**L.** o senhor falta mais da fono ou na fisioterapia?

**J.** (0.89) dos dois + gosto mesmo viu

**E.** [é mesmo]

**L.** não qual o senhor mais FALTA?

**J.** (4.49) (acho que em quantidades iguais)

**E.** [em nenhum dos dois]

**L.** a fisioterapia o senhor faz aonde?

**J.** (0.90) agora eu estou fazendo aí no asilo

**L.** ah:: tá

**J.** eu vou contar uma da da Percila

**L.** quem que é a Priscila?

**T.** Percila

**L.** Percila?

**J.** Percila + a primeira vez que ela me atendeu a segunda +

**T.** mas conta pra ela quem que é a Percila que ela não conhece não seu Jurandir

**L.** num sei quem é estou chegando hoje

**J.** (1.15) verdade? eu já lhe vi aqui

**T.** mas ela saiu e retornou só depois seu Jurandir

**L.** [eu estou (...)]

**J.** [ah foi?

- L. eu estou VOLTANDO hoje
- J. na verdade você está voltando? + de férias?
- L. [é] não de férias + eu me formei + fui embora pra Rio Preto + e agora eu estou voltando pra poder estudar mas eu não vou ficar morando aqui + eu tenho que trabalhar
- J. [ai que pena]
- L. que pena ((risos))
- T. ela vem te visitar seu Jurandir
- J. verdade?
- L. mais ou menos uma vez por mês eu devo passar por aqui
- J. (1.49) eu vou esperar ++ uma vez por mês né?
- E. (((risos)))
- L. + provavelmente só se o Lourenço estiver assim muito atarefado mas eu acho que uma vez por mês
- J. (1.68) eu tenho uma sobrinha que está::: que vai estar fazendo estágio lá
- L. lá onde?
- J. em Rio Preto
- L. estágio em que?
- J. (2.10) em::: terapia
- L. terapia?
- J. é formou esse ano
- L. fisioterapia?
- J. fisioterapia ++
- L. [ah:::] ela se formou onde?
- J. aqui
- L. na UNIMAR?
- J. é +está contente lá viu
- L. onde que é? no hospital?
- J. (0.68) no hospital ++ é num é Erminda?
- E. eu não sei direito + ela foi pra trabalhar numa numa clínica eh::: chegou lá já começou arrumar outros: trabalhos né outros::: + é ela tá muito contente lá viu
- L. [ai que bom]
- L. que bom mas é + e como é que chama? Percila? quem é essa?
- J. (1.05) é aluna + ela ela assumiu a independência esse mês né + esse ano parece + naquele tempo ela foi me atende + ela falou <seu Jurandir onde o senhor está fazendo fisioterapia?> + falei que tava fazendo na UNIMAR + seis anos né Erminda? + seis anos + depois a Dona Virgínia que é a supervisora aqui
- E. [é]
- T. como é que ela chama a supervisora?
- J. a supervisora
- T. como que ela chama?
- J. Virgínia ++ muito boa como vocês
- T. [Virgínia]
- T. ((risos)) imagina
- L. estou começando a ficar encabulada
- J. ((risos))
- T. eu falei pra ele que ele me deixa com vergonha
- L. eu estou começando a acreditar já

**J.** mmas é pra acreditar mesmo + ela me convidou:: + eu e a Erminda pra vim pra cá + aí eu falei que estava aí no asilo + a Percila olhou <nossa mas o senhor é muito novo pra ficar no asilo> ((risos)) ela pensou que eu tava internado no asilo + mas foi

**T./L./E.** [((risos))]

(desejável/ formidável) com ela viu né Erminda? <ai desculpa seu Jurandir> ((risos)) não que eu estou velho eu sei disso

**T.** mas que nada ela disse que o senhor estava novo seu Jurandir e está mesmo

**J.** aí depois ela falou que eu estava + eu quase acreditei

**L.** a velhice a velhice não está na idade está aqui está aqui ó + né tem tanta gente aí nova e já com uma cabeça de:: ultrapassada + acho que o senhor ainda é muito jovem tem muita juventude ainda pra viver + tem muito baile pra ir ainda

**J.** será?

**L.** ah tem eu estou sabendo que o senhor vai de vez em quando nos baile lá no asilo

**J.** ((risos)) (1.79) n-nós tivemos lá ((distorção)) + eu conheci (distorção)

**L.** a notícia corre

**T.** eu já dedei

**J.** ãh?

**L.** a notícia corre

**T.** [eu já dedei já]

**L.** gente ela trouxe o doce mesmo

**T.** {eu que contei

((filha de J. traz um pedaço de torta))

**L.** deixa pra depois a gente comer + ou o senhor quer comer agora? a gente pára

**T.** [é depois a gente come]

**E.** [não é pra elas (voltando-se para J. que queria o pedaço de torta)

**F.** [eu não trouxe nem pra ele eu trouxe pra vocês

**J.** [eu acho que eu:

**L.** [já aproveita e traz um pedaço pra ele

**F.** ah é?

**L.** é ele come aqui com a gente pode ser?

**J.** (1.11) pode

**F.** pra você ver a mastigação dele?

**L.** é já aproveita e já vê tudo num é?

**T.** [é]

**J.** vê tudo ((risos))

**L.** ah já que está aqui

**E.** é:: isso mesmo

**T.** {é mesmo

**J.** {ma:s:: você falou que vinha pra almoçar ou jantar

**T.** eu volto depois seu Jurandir não tem problema pode comer agora que eu volto

**E.** [pode?]

de novo depois

**J.** será que acabou o sorvete Erminda?

**E.** ã?

**L./T.** ((risos))

**T.** seu Jurandir desse jeito o senhor vai engordar a gente

**J.** sorvete não é comum

**E.** que bem?

**J.** o sorvete será que acabou?

**E.** a Norma vai buscar + mas ((sobreposição de vozes))

- L. não mas só o bolo não precisava  
 J. não mas só a opinião + depois  
 E. [é que ela faz torta pra fora e ela tava fazendo um pra casa e outro pra fora  
 L. [ah] [nossa]  
 J. [eu prometi + eu prometi  
 pra Juliana que eu ia dar um bombom pra ela hoje ++  
 T. ah é? eu não tava lembrada não seu Jurandir  
 L. [dá o que?  
 J. (2.03) um bombom  
 L. um bombom?  
 T. o senhor está com a memória ó melhor que a minha  
 J. ((risos))  
 F. [posso por lá?  
 L. pode  
 E. ele é bomboleiro ambulante né ele::: (...)  
 T. eu já ganhei bombom bala  
 E. {é quando ele vai ele leva bombom tanto na fono quanto na fisio  
 L. ai meu Deus  
 T. que paciente bom olha só  
 E. ((risos))  
 L. o senhor não quer morar lá em Rio Preto? eu vou atende o senhor  
 E. fala que <de Marília ele não sai>  
 F. ele vai fazer um sacrifício agora que vocês vão ver + porque ele não gosta de bolo viu  
 L. não?  
 F. não + não gosta de doce  
 T. {ai que pena  
 L. {não gosta seu Jurandir?  
 F. {não gosta pouco ((risos))  
 J. {((sobreposição de vozes)) pareço formigão  
 E. sorvete então minha filha  
 L. o senhor gosta mais de que de bolo ou de sorvete?  
 J. (1.12) ah: os dois  
 E. os dois ((risos))  
 L. se puder comer os dois o senhor come?  
 J. (até já contornei controlei que eu tomava muito sorvete) + agora eu vou tomar água a  
 Juliana vai falar um pouco  
 T. está gelada?  
 J. (0.80) num está  
 T. não?  
 F. vocês querem água?  
 T. não obrigada  
 E. depois do bolo elas tomam ((risos))  
 L. pode bebê  
 J. {vocês querem tomar?  
 T. não obrigada  
 J. esse aqui minha:: minha filha trouxe + dos Estados Unidos no mês:: de outubro + (o que  
 era mais prático ((distorção)) pra mim era isso)  
 T. prático  
 J. é  
 L. o senhor é chique hein garrafinha importada

- E. ((risos))  
 J. pois é  
 L. o senhor é um luxo  
 J. (1.45) não ofereço porque é anti-higiênico né  
 T. ((risos))  
 ((J. pára para beber água))  
 J. de primeiro eu levava lá na fono esse de ((distorção)) + esse aí  
 L. qual?  
 E. aquele vidrinho pequenininho  
 L. aquele ali?  
 E. é  
 J. ((distorção)) + acho que foi a Ana + não não foi não + foi a Élis + eu já falei dela pra você  
 T. acho que não  
 L. como é que é nome? acho que eu::  
 J. (0.58) você conheceu + Élis  
 L. a Élis?  
 J. é  
 L. uma bem morena?  
 J. (0.62) e bonita  
 L. bonita?  
 J. muito bonita  
 L. + ah então eu conheci o senhor sim eu era de uma turma antes  
 J. num diga + conheceu eu estou falando que você lá ((disfluência))  
 L. quem foi a primeira fono do senhor? o senhor lembra?  
 J. foi a primeira  
 L. a Élis?  
 J. é  
 L. + ah:: então não porque quando a Élis começou a atender eu saí da clínica ++ foi em noventa e cinco que o senhor ((sobreposição de vozes))  
 T. [((sobreposição de vozes))]  
 J. quem estava na mesma época + era oh:: Heraldo  
 L. ah o Heraldo é da minha turma  
 J. (1.01) seu primo?  
 L. da nossa TURMA ele se formou comigo  
 J. [ah da sua turma  
 T. o Heraldo foi terapeuta dele  
 E. é  
 L. ah não acredito  
 J. (0.62) é + ele esteve aqui em casa  
 E. [foi]  
 L. o Heraldo?  
 J. o Heraldo + fiz amizade com ele  
 L. ai gente eu não posso tá tão ruim assim  
 E. porque?  
 L. de eu não lembrar eu guardo todos os pacientes eu guardo eu lembro de até + o senhor lembra do seu Antônio?  
 J. + (1.71) ((murmúrio))  
 E. {que tinha Parkinson?  
 L. que tinha Parkinson do olho azul  
 E. é aquele seu Antônio

**J.** ah sim sim

**L.** então eu atendi ele

**J.** (1.68) não diga (...)

**E.** [então e nós íamos] [ah lá na fono você atendia né?

**L.** é lá na clínica

**E.** não nós o conhecemos na fisio não foi ?

**J.** {(ah eu conheci)

**J.** ã?

**E.** foi na fisio que nós conhecemos seu Antônio não foi?

**J.** na UNIMAR

**E.** na UNIMAR

**J.** [não mas eu já conhecia seu Antônio há muitíssimo + por sinal eu fiquei muito

**E.** [bom eu sei + mas na época]

chateado quando eu vi ele lá na + na UNIMAR ele tava me reconhecendo e eu não tava reconhecendo ele + foi desagradável viu

**L.** é igual o senhor está me reconhecendo e ((risos))

**T./E./J.** ((risos))

**L.** me perdoa

**J.** (3.14) mas aí um:: dia ele falou pra mim você eu estava fazendo fono + eu falei que não ele falou <você não quer ir lá na:: na UNESP?> + ele já estava de cadeira de rodas naquela época <óó:: seu Antônio não não pensei nisso> eh:: ele falou <eu vou falar lá se surgir alguma vaga pra você> + daí dois dias ele nos encontramos lá novamente e ele falou <eu falei mandaram você aguardar uma telefonema> e me telefonaram foi um grande dia pra mim + fiquei conhecendo figuras lá que: fabulosa + dignas + dignas de serem (imitadas)

**E./T.** [((risos))]

**L.** [figura ((risos))]

**L.** escuta vamos parar a gente come + pode ser?

**J.** pode comer

**T.** o senhor também